



CONTRATO Nº 48000.003155/2007-17: DESENVOLVIMENTO DE ESTUDOS PARA
ELABORAÇÃO DO PLANO DUODECENAL (2010 - 2030) DE GEOLOGIA,
MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA - MME

SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E
TRANSFORMAÇÃO MINERAL - SGM

BANCO MUNDIAL

BANCO INTERNACIONAL PARA A RECONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO - BIRD

PRODUTO 54

**Potencial de Incremento do Comércio de Produtos Minerais entre os
Países da América do Sul**

Relatório Técnico 80

Comércio de Produtos Minerais entre Países da América do Sul

CONSULTOR

Eduardo Vale Gomes da Silva

PROJETO ESTAL

PROJETO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA AO SETOR DE ENERGIA

(versão

FEVEREIRO de 2010

final)

Sumário

1. Sumário Executivo	3
2. Conclusões	3
3. Recomendações	3
4. Apresentação	4
5. Comércio de Bens Minerais	4
5.1 Considerações de Ordem Metodológica	4
5.2 Comércio Regional	
5.3 Países Selecionados	8
5.3.1 Argentina	8
5.3.2 Bolívia	19
5.3.3 Brasil	24
5.3.4 Chile	34
5.3.5 Colômbia	41
5.3.6 Equador	45
5.3.7 Peru	50
5.3.8 Uruguai	56
5.3.9 Venezuela	60
Bibliografia	64
Anexo - NALADISH 2007	65

Tabelas

Tabela 1 – Intercâmbio Comercial de Bens Minerais da América do Sul

Tabela 2 - Argentina - Exportações de Bens Minerais

Tabela 3 - Argentina - Importações de Bens Minerais

Tabela 4 - Bolívia - Exportações de Bens Minerais

Tabela 5 - Bolívia - Importações de Bens Minerais

Tabela 6 - Exportações Brasileiras de Bens Minerais

Tabela 7 - Brasil - Exportações de Bens Minerais para América do Sul

Tabela 8 - Brasil - Importações de Bens Minerais da América do Sul

Tabela 9 - Importações Brasileiras de Bens Minerais

Tabela 10 – Intercâmbio Comercial: Brasil x América do Sul

Tabela 11 – Saldos Comerciais: Brasil x América do Sul

Tabela 12 - Chile - Exportações de Bens Minerais

Tabela 13 - Chile - Importações de Bens Minerais

Tabela 14 - Colômbia - Exportações de Bens Minerais

Tabela 15 - Colômbia - Importações de Bens Minerais

Tabela 16 - Equador - Exportações de Bens Minerais

Tabela 17 - Equador - Importações de Bens Minerais

Tabela 18 - Peru - Exportações de Bens Minerais

Tabela 19 - Peru - Importações de Bens Minerais

Tabela 20 - Uruguai - Exportações de Bens Minerais

Tabela 21 - Uruguai - Importações de Bens Minerais

Tabela 22 - Venezuela - Exportações de Bens Minerais

Tabela 23 - Venezuela - Importações de Bens Minerais

Figuras

Figura 1 – Participação Regional nas Exportações Totais

Figura 2 – Participação Regional nas Importações Totais

Figura 3 - Exportações Brasileiras de Bens Minerais para o Resto do Mundo

Figura 4 – Exportações Brasileiras por Países Sul Americanos

Figura 5 - Importações Brasileiras de Bens Minerais do Resto do Mundo

Figura 6 – Importações Brasileiras de Bens Minerais da América do Sul

1. Sumário Executivo

- O presente estudo tem como objetivo analisar o potencial de incremento do comércio de bens de origem mineral entre os países da América do Sul. A partir da identificação dos principais produtos minerais de exportação e importação, para cada país sul-americano selecionado, foram mapeados os principais fluxos de intercâmbio assim como as oportunidades potenciais para aumento do comércio exterior desses bens entre os países da região;
- Em 2007, segundo dados da ALADI, o intercâmbio comercial de bens de origem mineral – incluindo petróleo e gás natural – dos países sul-americanos alcançou US\$196,1 bilhões. Desse montante, as exportações responderam por US\$141.377,7 bilhões (72%) do intercâmbio e as importações por US\$54.688,4 (28%). Assim sendo, a Balança Comercial do comércio de bens minerais entre a América do Sul e Resto do Mundo foi superavitária apresentando um saldo de aproximadamente US\$86,7 bilhões. Destaque-se que aproximadamente 17% do total das exportações de bens minerais tem como destino países da América do Sul. Do lado das importações, a participação da região é mais elevada alcançando 40%;
- Em 2007, as exportações brasileiras de bens de origem mineral para o Resto do Mundo alcançaram US\$34.118,62 milhões (CIF). No que concerne aos principais produtos destacam-se: petróleo e do gás natural (38,2%); ferro (31%); manufaturados de ferro e aço (9%); alumínio e manufaturas (7%); alumina (4%). Do total exportado de bens minerais, aproximadamente US\$4.791,01 milhões (14%) dizem respeito às exportações destinadas ao continente sul-americano. Nesse montante, a participação do petróleo e do gás natural alcançou 55,1%. Constata-se que a América do Sul responde por 14,0% das exportações de bens minerais brasileiras. Excluindo-se o petróleo e o gás natural, essa participação é reduzida para US\$3.480 bilhões (10,2%). Registre-se que o Chile (33%), Argentina (30%), Peru (9%), Paraguai (8%) e Colômbia responderam por 86% das exportações;
- Por sua vez, as importações brasileiras de bens minerais oriundas dos países da América do Sul totalizaram US\$7.491,60 milhões, representando 25,7% do total importado do Resto do Mundo. Excluindo-se o petróleo e o gás natural da comparação, as importações da região totalizaram US\$4.049,60 milhões e aumentaram sua participação no total para 46%. Observa-se que o Chile (35%),

Argentina (22%), Bolívia (21%) e Peru (10%) responderam por 88% das importações;

- Com base no exposto, a Balança Comercial brasileira de bens minerais com a América do Sul é deficitária em US\$2.701 bilhões. Excluindo-se o petróleo e o gás natural o déficit é reduzido para US\$1.900 bilhão;
- Para os próximos anos, a existência de inúmeros projetos e iniciativas planejadas e em curso sugerem que o comércio de bens minerais entre a América do Sul e o Resto do Mundo assim como entre alguns países da região deverá apresentar um incremento acentuado.

2. Conclusões

- A importância do tema e a magnitude do déficit da Balança Comercial do Brasil com os demais países da América do Sul valida a necessidade de que a pesquisa seja aprofundada e ampliada;
- Esse estudo representa um primeiro passo no levantamento e na sistematização de informações sobre o intercâmbio comercial de bens minerais entre os países da América do Sul; e
- O sistema de informações da ALADI, por sua própria natureza, está configurado em um nível de agregação que não é satisfatório para os objetivos do trabalho. Por outro lado, a crônica desatualização dos dados do Anuário Mineral Brasileiro (AMB), cuja última edição disponibiliza informações de 2005, representa mais um obstáculo a ser superado.

3. Recomendações

No plano das recomendações, sugere-se:

- aprofundar o estudo visando o maior detalhamento das pautas de exportação e de importação de bens minerais dos países selecionados assim como das carteiras dos projetos nacionais e binacionais: do setor mineral, dos setores demandantes de bens minerais de interesse e da infra-estrutura principalmente nas regiões de fronteira; e
- implantar sistema de informações sobre o comércio de bens minerais entre os países da região.

4. Apresentação

O presente estudo tem como objetivo analisar o potencial de incremento do comércio de bens de origem mineral entre os países da América do Sul. A partir da identificação dos principais produtos minerais de exportação e importação para cada país sul-americano selecionado são mapeados os principais fluxos de comércio e oportunidades potenciais para aumento do comércio exterior de bens de origem mineral entre esses países. Essa abordagem foi desenvolvida tendo como referência as respectivas matrizes origem-destino de comércio de bens minerais, os recursos e reservas conhecidos assim como prospectos avançados e projetos em implantação. Por outro lado, na dependência da disponibilidade de informações e sempre que procedente, o estudo procura abordar a logística de transporte entre os países produtores e consumidores, especialmente nas regiões de fronteira.

A exigüidade do prazo e os limitados recursos disponíveis ditaram a amplitude e a profundidade do levantamento. Nesse contexto, em nível regional adotou-se como referência básica o Sistema de Informações de Comércio Exterior da ALADI – NALADISH, edição de 2007. O sistema de informações da ALADI, por sua própria natureza, está configurado em um nível de agregação que não atende plenamente os objetivos do trabalho. No plano nacional, a crônica desatualização dos dados do Anuário Mineral Brasileiro (AMB), cuja última edição disponibiliza informações de 2005, representa mais um obstáculo.

Esse relatório representa um primeiro esforço direcionado ao levantamento e à sistematização de informações sobre o intercâmbio comercial de bens minerais entre os países da América do Sul.

5. Comércio de Bens Minerais

5.1 Considerações de Ordem Geral

Em conceito, a estruturação das matrizes origem/destino dos bens minerais comercializados entre os países sul-americanos é o ponto de partida básico para identificar as oportunidades de incremento do comércio intraregional de bens minerais. Não obstante, na essência, a matriz aproxima, tão somente, um perfil da realidade vigente alguns anos atrás. Além da natural defasagem, não oferece uma visão dinâmica. Ressaltem-se os constrangimentos impostos pelos seguintes aspectos:

- consistência e acessibilidade das informações; e
- níveis diferenciados de agregação das informações que estão disponíveis; comprometem de forma significativa a consecução do objetivo almejado.

Com base nessas considerações, uma visão prospectiva que permita aproximar o potencial de incremento no comércio, enquanto vetor fundamental do trabalho, requer a aproximação da matriz de oportunidades de negócios e empreendimentos potenciais que possam alavancar o comércio intraregional de bens minerais. Essa matriz é configurada por prospectos avançados e por projetos de expansão ou implantação, de mineração e de transformação mineral selecionados. São esses projetos que deverão impactar as matrizes origem/destino da comercialização regional de bens minerais nos próximos anos. Nesse contexto, os projetos energéticos e de transporte e logística, em diferentes estágios de amadurecimento, especialmente aqueles situados em regiões de fronteira, poderão representar papel de destaque. Essa dinâmica ocorrerá seja em nível do comércio entre os países da região ou da região com o Resto do Mundo.

Destaque-se que praticamente todos os países sul-americanos apresentam alguma vocação como exportador de pelo menos um bem mineral. Por volta de 2004, o posicionamento relativo de alguns dos principais países sul americanos, na produção mineral global, segundo a CEPAL, era o seguinte:

- Argentina – 12º produtor de concentrado de cobre; 14º produtor de estanho refinado; 15º produtor de concentrado de prata.
- Bolívia – 4º produtor de concentrado de estanho; 6º produtor de estanho refinado; 11º produtor de prata; 13º produtor de concentrado de zinco.

- Brasil – 1º produtor de ferro; 2º produtor de bauxita; 6º produtor de alumínio primário; 5º produtor de concentrado de estanho; 7º produtor estanho refinado; 10º produtor de concentrado de níquel; 14º de níquel refinado; 13º produtor de ouro; 14º produtor de concentrado de zinco; 14º de zinco refinado.
- Colômbia - 8º produtor de concentrado de níquel; 8º de níquel refinado.
- Chile - 1º produtor de concentrado de cobre; 1º produtor de cobre refinado; 6º produtor de prata; 15º produtor de ouro.
- Guiana - 12º produtor de bauxita.
- Peru - 3º produtor de concentrado de cobre; 9º produtor de cobre refinado; 3º produtor de concentrado de estanho; 3º produtor estanho refinado; 7º produtor de ouro; 2º produtor de prata; 4º produtor de concentrado de chumbo; 12º produtor de chumbo refinado; 3º produtor de concentrado de zinco.
- Suriname - 10º produtor de bauxita.
- Venezuela - 8º produtor de bauxita; 12º produtor de alumínio primário; 10º produtor de ferro; 14º produtor de concentrado de níquel.

A despeito desses comentários, considerando aspectos econômicos, sociais e demográficos, tais como:

- localização relativa de um país em particular;
- distâncias envolvidas;
- rotas atuais do comércio;
- logística disponível e prevista no horizonte de interesse;
- existência de redes de transporte além fronteiras;
- burocracia nas fronteiras e no trânsito;
- segurança; e
- carência relativa dos modos fluvial e ferroviário;

entre outros aspectos, a intensidade das mudanças será diferente. A título de exemplo, os limites impostos pelo tamanho da população, estrutura industrial e níveis de desenvolvimento não sugerem que, no horizonte 2010-2030, países como, Suriname e Guiana passem a ser importadores significativos de bens minerais. Por outro lado, é muito provável que alguns países continuem a apresentar no longo prazo, seja em relação ao comércio de mercadorias e serviços, em geral, ou de bens minerais, em particular, uma maior integração relativa com países de fora do continente sul americano. Nesse contexto, cabe destacar o papel desempenhado pelos inúmeros

tratados de livre comércio (TLC) que vêm sendo formalizados nos últimos anos entre vários países sul americanos e o Resto do Mundo.

Em se tratando do comércio de bens minerais, um dos mais representativos diz respeito ao TLC firmado entre o Peru e a Coréia do Sul. Entre os bens minerais de interesse da Coréia destacam-se: cobre, ouro, zinco, urânio e petróleo. A expectativa é de que ocorra um incremento no fluxo de investimentos estrangeiros diretos (oriundos da Coréia) no Peru. Esse TLC facilitará o acesso da Coréia do Sul aos demais países da Comunidade Andina das Nações (CAN). Em termos regionais, trata-se do segundo TLC entre a Coréia e um país sul americano. O primeiro acordo foi formalizado com o Chile em 2003. Por outro lado, em nível de relações comerciais multilaterais merece destaque o Arco do Pacífico Latino-Americano. Trata-se de iniciativa promovida pela Colômbia em 2006. Tem como objetivo ampliar a cooperação econômica e o diálogo político entre os países da América Latina localizados na costa no Oceano Pacífico. O grupo é formado por México, Chile, Peru, Equador, Panamá, Costa Rica, Colômbia, Honduras, Guatemala, El Salvador e Nicarágua.

Ao longo do horizonte 2010-2030, antecipa-se um avanço expressivo nos projetos de infra-estrutura e de integração das economias sul-americanas com destaque especial para o adensamento e integração da malha de transporte e para o aproveitamento de sinergias e de recursos naturais (especialmente energéticos) localizados em regiões de fronteira. No financiamento desses projetos parcela significativa será provida por IED. Vários projetos estão em implantação e deverão ser operacionalizados nos próximos anos.

Com base nessas considerações e tendo em vista os objetivos do trabalho e os recursos disponíveis, foram priorizados os seguintes países: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Equador, Colômbia, Peru e Venezuela. No que diz respeito às informações sobre comércio exterior foi utilizada a única base de dados especializada de abrangência regional e suficientemente consistente para respaldar a pesquisa. Trata-se do sistema de informações de comércio exterior da ALADI. Conforme mencionado, sua limitação está associada ao grau de desagregação oferecido. O formato e o nível de detalhamento da base de dados - Naladish 2007 - é motivo do Anexo 1.

5.2 Comércio Regional

Em 2007, o intercâmbio comercial de bens de origem mineral – incluindo petróleo e gás natural – dos países sul-americanos alcançou US\$196,1 bilhões. Desse montante, as exportações responderam por 72%. Assim sendo, a Balança Comercial do comércio de bens minerais da região foi superavitária apresentando um saldo de aproximadamente US\$86,7 bilhões. A Tabela 1 apresenta perfil do intercâmbio regional em nível de países. Excetuando o Uruguai, todos os demais países selecionados registram superávit na Balança Comercial.

Tabela 1 – Intercâmbio Comercial de Bens Minerais da América do Sul

Países	Exportações		Importações	
	P/ Região	Totais	Da Região	Totais
Argentina	3.569,87	4.898,66	2.881,33	4.345,60
Bolívia	3.650,83	2.214,89	343,03	370,05
Brasil	4.791,01	34.118,62	7.491,60	29.129,71
Chile	3.391,72	44.556,60	4.920,85	9.730,52
Colômbia	665,82	13.800,55	1964,35	1.993,05
Equador	2.098,52	8.538,50	860,69	2.991,46
Peru	3.710,42	18.768,75	2.393,31	4.019,23
Uruguai	112,63	231,61	337,00	1.406,98
Venezuela	2.024,12	14.249,52	645,85	701,82
Total	24.014,94	141.377,70	21.838,01	54.688,42

Fonte: ALADI

Destaque-se que aproximadamente 17% do total das exportações de bens minerais tem como destino países da América do Sul. Do lado das importações, a participação da região é mais elevada alcançando 40%. As Figuras 1 e 2 aproximam a importância relativa da América do Sul nos fluxos de origem e destino do comércio de bens minerais dos países selecionados.

Figura 1 – Participação Regional nas Exportações Totais

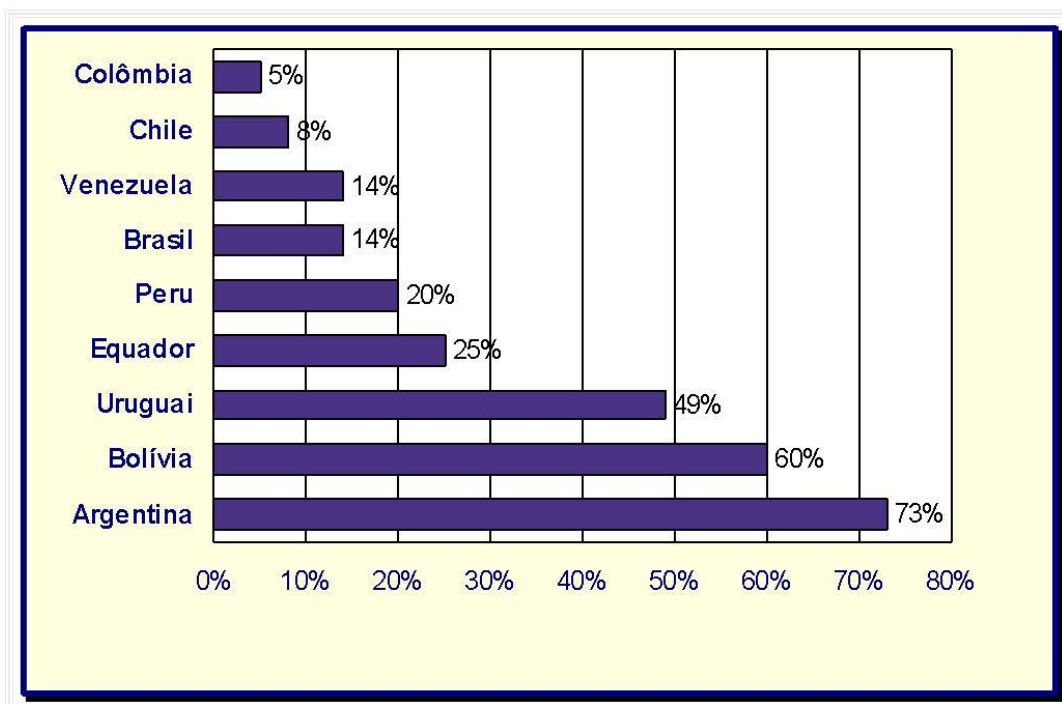
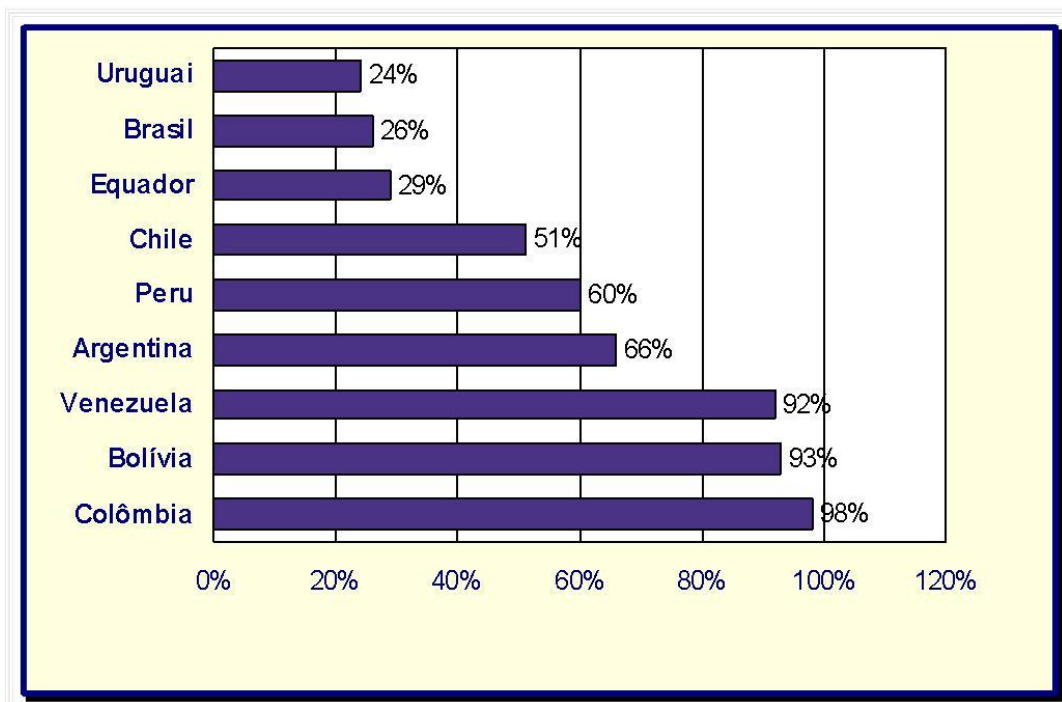


Figura 2 – Participação Regional nas Importações Totais



5.3 Países Selecionados

5.3.1 Argentina

Segundo a base dados da ALADI, em 2007, as exportações argentinas de bens de origem mineral para o Resto do Mundo alcançaram US\$4.898,66 milhões (valores CIF).

Quanto aos produtos, os principais destaques foram:

- Petróleo e Gás Natural – US\$1.751 milhões;
- Minerais de Cobre e concentrados – US\$1.358 milhões;
- Fertilizantes Fosfatados – US\$532,45 milhões;
- Minerais de Ferro e seus concentrados – US\$472,47 milhões (aglomerados e não aglomerados);
- Produtos Manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço – US\$242,10 milhões;
- Carvão Betuminoso – US\$198,47 milhões;
- Alumina Calcinada – US\$175,15 milhões; e
- Fertilizantes Nitrogenados – US\$169,02 milhões.

Do total transacionado, aproximadamente US\$3569,87 milhões (72,8%) são de exportações destinadas aos países sul-americanos de acordo com o seguinte perfil:

- Bolívia - Petróleo e derivados (US\$38,50 milhões); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$42,37 milhões); Compostos Químicos diversos (US\$15,91 milhões). Total: US\$66,780 milhões.
- Brasil - Petróleo e derivados (US\$1.526 milhões); Concentrado de cobre (US\$88,36 milhões); Zinco metálico (US\$55,45 milhões); Fertilizantes nitrogenados (US\$53,46 milhões); Chumbo metálico (US\$49,09 milhões). Total: US\$1.772,36 milhões.

É oportuno destacar que o AMB de 2006 registra que a Argentina respondeu por 3%, 6% e 6%, respectivamente, das importações brasileiras de bens primários, manufaturados e compostos químicos. A seguir destacam-se as seguintes participações da Argentina no valor das importações brasileiras:

- ✓ Alumínio – a Argentina participa com 7,69% no total das importações brasileiras de alumínio, de acordo com a seguinte distribuição: semi-manufaturados (9,02%), manufaturados (7,92%) e compostos químicos (2,35%);
- ✓ Areias Industriais – semi-manufaturados (20,91%) e compostos químicos (9,95%);

- ✓ Argilas – bens primários (52,92%);
 - ✓ Boro - bens primários (52,99%) e compostos químicos (43,10%);
 - ✓ Calcário – semi-manufaturados (49,86%) e compostos químicos (36,61%);
 - ✓ Chumbo – semi-manufaturados (29,85%) e compostos químicos (12,68%);
 - ✓ Cobre - bens primários (7,55%) e compostos químicos (9,56%);
 - ✓ Cromo – compostos químicos (53,31%);
 - ✓ Diatomita - bens primários (2,54%) e manufaturados (2,38%);
 - ✓ Enxofre – compostos químicos (14,45%);
 - ✓ Ferro - manufaturados (9,89%) e compostos químicos (20,31%);
 - ✓ Fluorita - bens primários (2,71%) e manufaturados (2,59%);
 - ✓ Gipsita - manufaturados (8,75%);
 - ✓ Monazita e Terras Raras - compostos químicos (8,05%);
 - ✓ Sal – compostos químicos (10,40%);
 - ✓ Vermiculita - bens primários (26,39%) e manufaturados (7,36%); e
 - ✓ Zinco – semi-manufaturados (39,63%) e compostos químicos (20,74%).
- Chile – Gás Natural e GLP (US\$707,74 milhões); Petróleo e derivados (US\$328,54 milhões); Alumínio e suas manufaturas (US\$47,59 milhões); Concentrado de prata (US\$37,76 milhões); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$39,86 milhões); Compostos Químicos a base de sódio (US\$15,17 milhões); Fertilizantes nitrogenados (US\$15,95 milhões); Cal (US\$15,99 milhões). Total: US\$1.208,60 milhões.
 - Colômbia - Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$31,41 milhões); Concentrado de prata (US\$37,76 milhões); Alumínio e suas manufaturas (US\$12,83 milhões); Carbonato de Cálcio (US\$1,45 milhão). Total: US\$83,45 milhões.
 - Equador – Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$34,38 milhões); Petróleo e derivados (US\$17,54 milhões); Carbonato de Cálcio (US\$800 mil). Total: US\$52,72 milhões.
 - Paraguai - Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$51,19 milhões); Gás Natural e GLP (US\$46,64 milhões); Alumínio e produtos manufaturados (US\$4,73 milhões); Petróleo e derivados (US\$3,15 milhões); Compostos Químicos a base de sódio (US\$2,84 milhões). Total: US\$108,55 milhões.

- Peru - Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$32,33 milhões); Petróleo e derivados (US\$6,71 milhões); Alumínio e produtos manufaturados (US\$6,61 milhões); Zinco e produtos manufaturados (US\$6,26 milhões); Concentrado de Prata (US\$5,32 milhões). Total: US\$57,23 milhões.
- Uruguai - Petróleo e derivados (US\$49,57 milhões); Fertilizantes nitrogenados (US\$18,48 milhões); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$17,70 milhões). Total: US\$85,75 milhões.
- Venezuela - Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$100,04 milhões); Compostos Químicos a base de Chumbo (US\$4,39 milhões). Total: US\$104,43 milhões.

Conforme mencionado, o sistema de informações da ALADI disponibiliza as informações segundo um nível maior de agregação. Assim sendo, não captura as transações comerciais de bens minerais de menor valor. Nesse particular, a participação da classe dos minerais industriais fica prejudicada. No âmbito das exportações argentinas de minerais industriais destacam-se:

- Bentonita – exportada principalmente para o Brasil (85%) e Chile (10%). Registro de pequenas quantidades exportadas para o Paraguai, Uruguai e Colômbia completando os restantes 5%;
- Feldspato – Exportações em torno de 6000t para o Chile (37%); Equador (50%) e Uruguai (7%);
- Boratos – A Argentina ocupa a terceira posição no ranking mundial, depois da Turquia e dos Estados Unidos. O Brasil é o maior importador respondendo por cerca de 62% das exportações argentinas de ulexita ao longo do período 1995/2005. Na América do Sul, a Argentina e o Chile são os principais produtores de boratos.

A Tabela 2 apresenta o perfil das exportações argentinas de bens de origem mineral por países de destino e produtos selecionados. O Brasil (49,6) e o Chile (33,6%) respondem por cerca de 83,2% das exportações argentinas destinadas à região.

Tabela 2 - Argentina - Exportações de Bens Minerais

Importadores	Bolívia	Brasil	Chile	Colômbia	Equador	Paraguai	Peru	Uruguai	Venezuela	Total Por Bens Minerais
Bens Minerais Selecionados										
Energéticos										2724,38
Petróleo e derivados	38,50	1.526,00	328,54		17,54	3,15	6,71	43,57		1970,00
Gás Natural e GLP			707,74			46,64				754,38
Não Energéticos										845,43
Alumínio e suas manufaturas			47,53	12,83		4,73	6,61			71,76
Cal			15,33							15,33
Carbonato de Cálcio				1,45	0,8					2,25
Compostos Químicos a base de Chumbo									4,33	4,33
Compostos Químicos a base de sódio			15,17			2,84				18,01
Compostos Químicos diversos	15,31									15,31
Chumbo metálico		43,03								43,03
Concentrado de cobre		88,36								88,36
Concentrado de prata			37,76	37,76			5,32			80,84
Fertilizantes nitrogenados		53,46	15,35					18,48		87,29
Produtos manufaturados (incl.fundidos) de ferro e aço	42,37		33,86	31,41	34,38	51,13	32,33	17,70	100,04	343,28
Zinco metálico		55,45								55,45
Zinco e produtos manufaturados							6,26			6,26
Exportações Por Países de Destino	96,78	1.772,36	1.208,60	83,45	52,72	108,55	57,23	85,75	104,43	3569,87
Fonte: ALADI										
Unidade: CIF US\$ Milhões										
Obs: Informações relativas às quantidades comercializadas não estão disponíveis.										

No que diz respeito às importações argentinas de bens de origem mineral dos países sul-americanos, o total alcançou US\$2881,33 milhões de acordo com o seguinte perfil:

- Bolívia - Gás Natural, Petróleo e derivados (US\$344,45 milhões); Zinco e seus concentrados (US\$31,43 milhões); Chumbo e seus concentrados (US\$995 mil); Estanho e suas manufaturas (US\$715 mil); Óxido de Boro (US\$587 mil); Óxido de Antimônio (US\$565 mil); Cobre e seus concentrados (US\$555 mil); Sulfato de Bário natural (US\$279 mil); Prata e seus concentrados (US\$140 mil). Total: US\$379,72 milhões.
- Brasil - Petróleo e derivados (US\$555,79 milhões); Minério de Ferro (US\$323,41 milhões); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$313,20 milhões); Alumina (US\$182,94 milhões); Cobre e manufaturas (US\$67,94 milhões). Total: US\$1.443,28 milhões.

- Chile – Cobre refinado e manufaturas (US\$113,16 milhões); Petróleo e derivados (US\$44,29 milhões); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$37,91 milhões); Ferro molibdênio (US\$13,99 milhões); Nitrato de Potássio (US\$7,31 milhões); Cloreto de Potássio (US\$3,57 milhões); Alumínio e manufaturas (US\$3,29 milhões). Total: US\$223,52 milhões.
- Colômbia – Coques (US\$15,69 milhões); Carvão (US\$6,32 milhões); Ouro e Manufaturas (US\$317 mil). Total: US\$22,33 milhões.
- Equador – Zinco e Manufaturas (US\$516 mil); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$107 mil); Produtos Cerâmicos (US\$60 mil). Total: US\$1,22 milhão.
- Peru – Petróleo e Derivados (US\$22,16 milhões); Concentrado de Zinco (US\$18,98 milhões); Cobre e Manufaturas (US\$14,22 milhões); Estanho e Manufaturas (US\$10,91 milhões); Sulfato de Chumbo (US\$3,65 milhões); Prata (US\$1,82 milhão); Cimento (US\$1,58 milhão); Monóxido de Chumbo (US\$1,33 milhão); Fertilizantes Fosfatados (US\$786 mil); Óxido de Zinco (US\$435 mil); Rochas Ornamentais e Dimensionadas (US\$367 mil). Total: US\$762,38 milhões.
- Uruguai – Petróleo e Derivados (US\$16,85 milhões); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$14,34 milhões); Cimento (US\$4,96 milhões); Fertilizantes Fosfatados (US\$4,03 milhões); Produtos Cerâmicos (US\$2,93 milhões); Sulfato de Cromo (US\$2,77 milhões). Total: US\$45,88 milhões.
- Venezuela – Petróleo e Derivados (US\$1,98 milhão); Alumínio e manufaturas (US\$1,38 milhão); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$661 mil). Total: US\$4,22 milhões.

A Tabela 3 apresenta o perfil das importações argentinas de bens de origem mineral por países de origem e produtos selecionados. Os principais países exportadores são: Brasil (50,1%), Peru (26,5%), Bolívia (13,2%) e Chile (7,8%) com uma participação conjunta de 97,6%.

Tabela 3 - Argentina - Importações de Bens Minerais

Exportadores	Bolívia	Brasil	Chile	Colômbia	Peru	Uruguai	Venezuela	Total Por Bens Minerais
Bens Minerais Selecionados								
Energéticos								863,08
Petróleo e derivados	144,45	555,79	44,29		22,16	16,85	1,38	641,07
Gás Natural e GLP	200,00							200,00
Carvão e Coques				22,01				22,01
Não Energéticos								1116,26
Alumínio e suas manufaturas			3,29				1,38	4,67
Alumina		182,94						182,94
Cobre refinado e manufaturas		67,94	113,16		14,22			127,38
Chumbo e seus concentrados	0,99							0,99
Cimento					1,58	4,96		6,54
Cobre e seus concentrados	0,60							0,6
Cloreto de Potássio			3,57					3,57
Estanho e suas manufaturas	0,70				10,91			11,61
Fertilizantes Fosfatados					0,79	4,03		4,82
Ferro molibdênio			13,99					13,99
Minério de Ferro		323,41						323,41
Monóxido de Chumbo					1,33			1,33
Nitrato de Potássio			7,31					7,31
Ouro e suas manufaturas				0,32				0,32
Óxido de Boro	0,60							0,6
Óxido de Antimônio	0,57							0,57
Prata					1,82			1,82
Produtos Cerâmicos						2,93		2,93
Produtos manufaturados (incl.fundidos) de ferro e aço		313,20	37,91			14,34	0,60	366,05
Sulfato de Bário natural	0,30							0,3
Sulfato de Chumbo					3,65			3,65
Zinco e seus concentrados	31,43				18,96			50,41
Importações Por Países de Origem	379,72	1.443,28	223,52	22,33	762,38	45,88	4,22	2881,33

Fonte: ALADI

Unidade: CIF US\$ milhões

No que concerne às perspectivas do comércio exterior argentino de bens minerais com os demais países sul americanos discrimina-se a seguir alguns vetores que deverão impactar o intercâmbio comercial com a região:

- A Bolívia deverá aumentar as exportações de gás natural para a Argentina duplicando o volume atual (7 milhões m³) para 14 milhões de metros cúbicos a partir de 2010;
- O início de operação de planta de regasificação de GLP. O produto deverá ser importado do Chile. Projeto desenvolvido em parceria pelas seguintes empresas: BG Group, ENAP, Endesa Chile e Metrogas;
- O desenvolvimento de vários projetos de metais não ferrosos e metais preciosos ouro e prata. É muito provável que alguma parcela dessa produção seja exportada para países sul americanos;
- Grandes oportunidades de investimento no desenvolvimento de depósitos de minerais não metálicos. Potencial pouco aproveitado com relação aos minerais industriais de interesse para a indústria brasileira;
- Projeto Potássio Rio Colorado - trata-se de projeto da empresa VALE localizado nas províncias de Mendoza e Neuquén. Esse depósito foi adquirido da empresa RIO TINTO e encontra-se em implantação. O projeto contempla o desenvolvimento de uma mina com capacidade nominal de 2,4 milhões t/a de potássio (cloreto de potássio, KCl) e infra-estrutura associada (ferroviária, portuária e de energia). Os investimentos estão previstos ao redor de US\$3,0 bilhões. A expectativa é de que toda a produção seja exportada para o Brasil;
- Avanço dos entendimentos previstos no âmbito do Tratado Binacional de Integração e Complementação Mineira entre a Argentina e o Chile. Nesse particular, foi assinado o tratado tributário entre Argentina e Chile que regula a atividade mineira na fronteira, evitando a dupla tributação e determinando a forma de aplicação dos impostos para os serviços prestados na área binacional. Em protocolos paralelos, serão definidos os procedimentos de aduanas, imigração, legislação trabalhista, de saúde e de segurança. Importantes projetos como Pascua Lama (Au; Ag) e El Pachón (Cu) localizados na fronteira serão beneficiados. Em 2001, na época da formalização do Tratado Binacional de Integração e Complementação Mineira, as estimativas para a região de abrangência apontava uma carteira potencial de projetos de mineração, em diferentes estágios de maturação, encerrando investimentos de pelo menos 20 bilhões de dólares no período 2001-2011; e
- Finalmente, a implantação de projetos de infra-estrutura que permitirão dinamizar o comércio de bens, serviços e pessoas na região de fronteira. Como exemplos cabe mencionar:

- ✓ projeto da rodovia Trasandino do Sul que deverá ligar o porto chileno Talcahuano com a cidade de Cutral na província argentina de Neuquén. Nesse ponto estará interligada com a malha rodoviária de acesso ao porto de Bahia Blanca situado na província de Buenos Aires; e
- ✓ projeto do túnel Águas Negras que deverá incrementar o acesso às zonas mineiras em desenvolvimento na Região IV do Chile e na província argentina de San Juan.

5.3.2 Bolívia

Em 2007, as exportações bolivianas de bens de origem mineral para o Resto do Mundo alcançaram US\$3.650,83 milhões (CIF). Os principais produtos exportados foram:

- Petróleo e Gás Natural – US\$2.286,76 milhões;
- Minerais de Zinco e concentrados – US\$692,75 milhões;
- Minerais de Prata e concentrados – US\$223,30 milhões;
- Minerais de Estanho e manufaturas – US\$214,14 milhões;
- Ouro em bruto e semimanufaturados – US\$122,41 milhões;
- Minerais de Chumbo e concentrados - US\$60,59 milhões;
- Minerais de Tungstênio e concentrados - US\$21,98 milhões;
- Antimônio (óxidos) - US\$14,16 milhões;
- Boratos naturais e concentrados - US\$7,58 milhões; e
- Cobre e manufaturas - US\$7,16 milhões.

Desse total, aproximadamente US\$2214,89 milhões (60,1%) dizem respeito às exportações destinadas aos países sul-americanos:

- Argentina - Gás Natural, Petróleo e derivados (US\$344,45 milhões); Zinco e seus concentrados (US\$31,43 milhões); Chumbo e seus concentrados (US\$995 mil); Estanho e suas manufaturas (US\$715 mil); Óxido de Boro (US\$587 mil); Óxido de Antimônio (US\$565 mil); Cobre e seus concentrados (US\$555 mil); Sulfato de Bário natural (US\$279 mil); Prata e seus concentrados (US\$140 mil). Total: US\$379,72 milhões.

- Brasil – Gás Natural, Petróleo e derivados (US\$1.700,90 milhões); Boratos naturais (US\$5,91 milhões); Estanho em bruto (US\$4,79 milhões); Zinco e seus concentrados (US\$2,72 milhões); Sucata de não ferrosos (US\$1,69 milhão); Chumbo metálico e em concentrados (US\$917 mil); Antimônio (US\$588 mil); Gesso natural (anidrita) (US\$193 mil). Total: US\$1.717,71 milhões.
É oportuno mencionar que o AMB de 2006 registra as seguintes participações da Bolívia no valor das importações brasileiras:
 - ✓ Antimônio – bens primários (30,81%);
 - ✓ Bário - bens primários (73,72%);
 - ✓ Boro - bens primários (37,48%);
 - ✓ Estanho - semimanufaturados (59,95%) e manufaturados (21,51%);
 - ✓ Zinco - bens primários (1,32%).
- Chile - Cobre e seus concentrados (US\$1,04 milhão); Estanho em bruto (US\$875 mil); Produtos Cerâmicos (US\$262 mil). Total: US\$2,18 milhões.
- Colômbia – Boratos naturais (US\$422 mil); Estanho em bruto (US\$421 mil); Sulfato de Bário (US\$186 mil). Total: US\$1,03 milhão.
- Equador – Produtos Cerâmicos (US\$947 mil); Sulfato de Bário (US\$321 mil); Estanho e manufaturas (US\$268 mil); Chumbo e manufaturas (US\$165 mil). Total: US\$1,70 milhão.
- Paraguai - Gás Natural, Petróleo e derivados (US\$21,0 milhões); Manufaturados Não metálicos (US\$607 mil). Total: US\$21,61 milhões.
- Peru – Gás Natural, Petróleo e derivados (US\$37,42 milhões); Prata em concentrado (US\$19,24 milhões); Zinco e seus concentrados (US\$16,84 milhões); Chumbo e seus concentrados (US\$7,27 milhões); Manufaturados de ferro e aço (US\$4,02 milhões); Cobre e seus concentrados (US\$1,97 milhão); Produtos Cerâmicos (US\$1,88 milhão); Estanho e seus concentrados (US\$1,31 milhão); Boratos naturais (US\$487 mil). Total: US\$90,44 milhões.
- Venezuela – Estanho em bruto (US\$50 mil). Total: US\$50 mil.

A Tabela 4 apresenta o perfil das exportações bolivianas de bens de origem mineral por países de destino e produtos selecionados. O Brasil (77,6%) e a Argentina (17,1%) são os destaques entre os importadores.

Tabela 4 - Bolívia - Exportações de Bens Minerais

Bens Minerais Selecionados	Importadores	Argentina	Brasil	Chile	Colômbia	Equador	Paraguai	Peru	Venezuela	Total Por Bens Minerais
Energéticos										2103,77
Petróleo e derivados; Gás Natural e GLP		344,45	1.700,90				21,00	37,42		2103,77
Não Energéticos										111,12
Boratos naturais			5,91		0,42					6,33
Chumbo metálico						0,17				0,17
Concentrado de cobre		0,56		1,04				1,97		3,57
Concentrado de zinco		31,43	2,72					16,84		50,99
Concentrado de chumbo		0,99						7,27		8,26
Concentrado de prata		0,14						19,24		19,38
Estanho e suas manufaturas		0,72	4,79	0,88	0,42				0,50	7,31
Óxido de Antimônio		0,57								0,57
Óxido de Boro		0,59								0,59
Produtos Cerâmicos				0,26		0,95		1,88		3,09
Produtos manufaturados (incl.fundidos) de ferro e aço								4,02		4,02
Sulfato de Bário		0,28			0,19	0,32				0,79
Exportações Por Países de Destino		379,72	1.717,71	2,18	1,03	1,70	21,61	90,44	0,50	2214,89
<small>Fonte: ALADI Unidade: CIF US\$ Milhões Obs: Informações relativas às quantidades comercializadas não estão disponíveis.</small>										

No que diz respeito às importações bolivianas de bens de origem mineral do Resto do Mundo, o montante alcançou US\$370,05 milhões (valores CIF), destacando-se:

- Petróleo e Gás Natural – US\$258,77 milhões;
- Manufaturados de ferro e aço - US\$94,64 milhões; e
- Ouro e manufaturas - US\$16,64 milhões.

Cerca de US\$343,03 milhões (92,7%) dizem respeito às importações oriundas dos seguintes países sul-americanos:

- Argentina - Petróleo e derivados (US\$38,50 milhões); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$42,37 milhões); Compostos Químicos diversos (US\$15,91 milhões). Total: US\$66,780 milhões.
- Brasil - Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$79,02 milhões); Alumínio e manufaturas (US\$17,95 milhões); Petróleo e derivados (US\$14,71 milhões); Cobre e manufaturas (US\$5,94 milhões); Concentrado de Tungstênio (US\$4,89 milhões); Cimento (US\$4,60 milhões). Total: US\$127,11 milhões.

- Chile - Petróleo e derivados (US\$46,18 milhões); Manufaturados de ferro e aço (US\$22,29 milhões); Sulfato de Cobre (US\$4,38 milhões); Fertilizantes Nitrogenados (US\$4,06 milhões); Cobre refinado e manufaturas (US\$2,27 milhões); Cimento (US\$1,24 milhão). Total: US\$80,42 milhões.
- Colômbia - Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$5,78 milhões); Alumínio e manufaturas (US\$1,46 milhão); Ouro e Manufaturas (US\$515 mil); Produtos Cerâmicos (US\$297 mil). Total: US\$8,05 milhões.
- Equador – Fertilizantes (US\$236 mil); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$247 mil); Produtos Cerâmicos (US\$91 mil). Total: US\$574 mil.
- Peru - Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$41,22 milhões); Petróleo e Derivados (US\$7,42 milhões); Fertilizantes Fosfatados (US\$3,37 milhões); Fertilizantes Nitrogenados (US\$2,53 milhões); Cobre e Manufaturas (US\$2,29 milhões); Jóias e Bijuterias (US\$2,27 milhões); Fertilizantes (NPK) (US\$1,57 milhão). Total: US\$60,67 milhões.
- Uruguai - Sulfato de Cromo (US\$530 mil); Produtos Cerâmicos (US\$42 mil); Alumínio e manufaturas (US\$41 mil). Total: US\$613 mil.
- Venezuela – Fertilizantes Fosfatados (US\$258 mil); Petróleo e Derivados (US\$192 mil); Alumínio e manufaturas (US\$51 mil). Total: US\$501 mil.

A Tabela 5 apresenta o perfil das importações bolivianas de bens de origem mineral por países de origem e produtos selecionados. Em 2007, os principais países foram: Brasil (37,1%), Chile (23,4%), Argentina (19,5%) e Peru (17,7%).

No que tange às perspectivas para o comércio de bens minerais da Bolívia, cabe destacar os seguintes projetos:

- A implantação da primeira etapa de desenvolvimento das reservas da Jindal Steel & Power Ltd em El Mutun. Trata-se de um complexo minero-industrial de ferro e aço objetivando a produção de 10 milhões t/a de pellets, 6 milhões t/a de ferro-esponja e 1,7 milhão t/a de aço bruto a partir de 2014;
- A decisão do governo de implantar projeto para produção de carbonato de lítio na região do lago salgado Uyuni. Este é um dos maiores depósitos (40% das reservas) de lítio do mundo. Os investimentos são estimados ao redor de US\$400 milhões para uma produção de até 30 mil t/a de carbonato por volta de 2013. Entre os grupos estrangeiros que manifestaram interesse em participar no empreendimento

tem-se: Bollore, LG, Sumitomo e Mitsubishi Corp. Em termos de rota tecnológica um dos grandes desafios estaria associado ao elevado teor de magnésio;

- A construção de ponte rodoviária binacional entre a cidade boliviana de Yacuiba e o município argentino de Salvador Mazza; e
- Finalmente, a grande vocação do país como exportador de gás natural manterá seu curso de expansão. Além da ampliação das exportações para a Argentina para 14 milhões de m³ está previsto a construção do gasoduto Urupabol que deverá disponibilizar o gás boliviano para o Paraguai e o Uruguai. Os investimentos estão estimados em US\$3 bilhões.

Tabela 5 - Bolívia - Importações de Bens Minerais

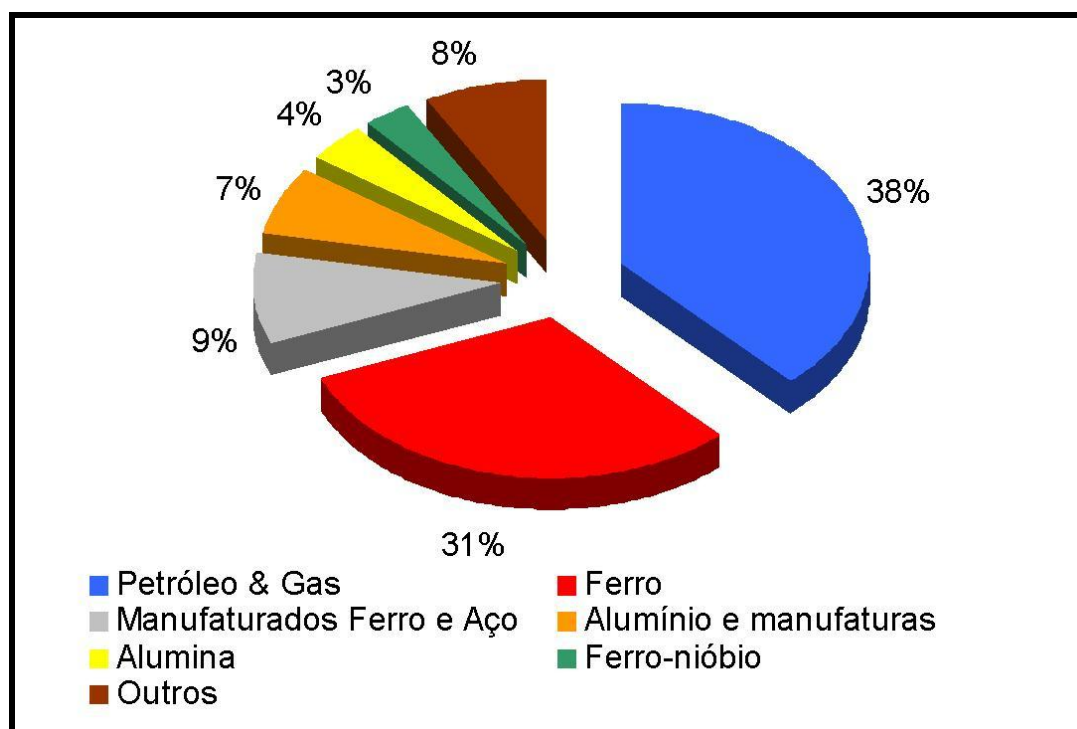
Exportadores	Argentina	Brasil	Chile	Colômbia	Peru	Total Por Bens Minerais
Bens Minerais Selecionados						
Energéticos						106,81
Petróleo e derivados; Gás Natural e GLP	38,50	14,71	46,18		7,42	106,81
Não Energéticos						236,22
Alumínio e suas manufaturas		17,95		1,46		19,41
Cimento		4,60	1,24			5,84
Cobre refinado e manufaturas		5,94	2,27		2,29	10,5
Compostos Químicos diversos	15,91					15,91
Concentrado de Tungstênio		4,89				4,89
Fertilizantes Fosfatados					3,37	3,37
Fertilizantes Nitrogenados			4,06		2,53	6,59
Ouro e suas manufaturas				0,52		0,52
Produtos Cerâmicos				0,30		0,3
Produtos manufaturados (incl.fundidos) de ferro e aço	42,37	79,02	22,29	5,78	41,22	190,68
Sulfato de Cobre			4,38			4,38
Importações Por Países de Origem	66,78	127,11	80,42	8,05	60,67	343,03
Fonte: ALADI						
Unidade: CIF US\$ Milhões						
Obs: Informações relativas às quantidades comercializadas não estão disponíveis.						

5.3.3 Brasil

Em 2007, as exportações brasileiras de bens de origem mineral para o Resto do Mundo alcançaram US\$34.118,62 milhões (CIF). Nesse total, a participação do petróleo e do gás natural foi de 38,2% (Vide Figura 3). Em nível de bens minerais, destacam-se:

- Petróleo e Gás Natural – US\$13.027,93 milhões;
- Minério de Ferro – US\$10.557,92 milhões;
- Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço – US\$3.086,17 milhões;
- Alumínio e manufaturas – US\$2.183,18 milhões;
- Alumina – US\$1.285,23 milhões;
- Ferro-nióbio - US\$1.064,35 milhões;
- Ouro - US\$790,82 milhões;
- Concentrado de Cobre - US\$789,10 milhões;
- Cobre e manufaturas - US\$675,41 milhões; e
- Granito - US\$658,51 milhões.

Figura 3 - Exportações Brasileiras de Bens Minerais para o Resto do Mundo



Fonte: ALADI

Do total exportado de bens minerais, aproximadamente US\$4.791,01 milhões (14%) dizem respeito às exportações destinadas ao continente sul-americano. Nesse montante, a participação do petróleo e do gás natural alcançou 55,1%. A Tabela 6 aproxima esses agregados. Constatase que a América do Sul responde por 14,04% das exportações de bens minerais brasileiras. Excluindo-se o petróleo e o gás natural, essa participação aumenta para 10,2%.

Tabela 6 - Exportações Brasileiras de Bens Minerais

Discriminação	Total	S/ Petróleo & Gás	Petróleo & Gás
Mundo (A)	34.118,62	21090,60	13.027,93
América do Sul (B)	4.791,01	2151,56	2.639,45
(B/A)	14,04%	10,2%	20,3%
Fonte: ALADI			US\$ milhões

No plano das exportações regionais, os principais países de destino foram:

- Argentina - Petróleo e derivados (US\$555,79 milhões); Minério de Ferro (US\$323,41 milhões); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$313,20 milhões); Alumina (US\$182,94 milhões); Cobre e manufaturas (US\$67,94 milhões). Total: US\$1.443,28 milhões.
- Bolívia - Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$79,02 milhões); Alumínio e manufaturas (US\$17,95 milhões); Petróleo e derivados (US\$14,71 milhões); Cobre e manufaturas (US\$5,94 milhões); Concentrado de Tungstênio (US\$4,89 milhões); Cimento (US\$4,60 milhões). Total: US\$127,11 milhões.
- Chile - Petróleo e derivados (US\$1.392,97 milhões); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$112,70 milhões); Alumínio e manufaturas (US\$49,03 milhões); Produtos Cerâmicos (US\$17,42 milhões). Total: US\$1.572,12 milhões.
- Colômbia - Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$191,95 milhões); Alumínio e manufaturas (US\$86,44 milhões); Níquel e manufaturas (US\$12,39 milhões). Total: US\$290,78 milhões.

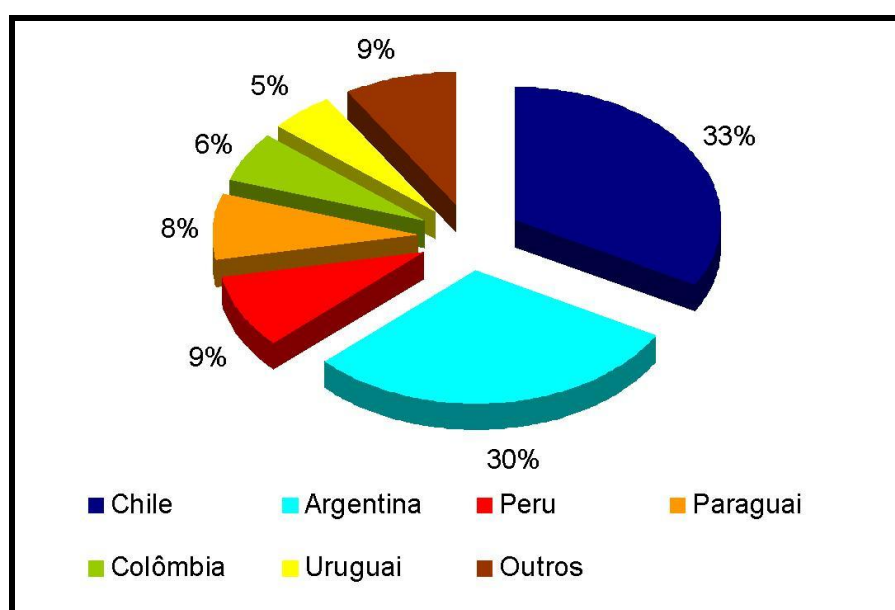
- Equador - Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$88,04 milhões); Alumínio e manufaturas (US\$7,98 milhões); Produtos Cerâmicos (US\$2,55 milhões). Total: US\$98,57 milhões.
- Guiana - Produtos Cerâmicos (US\$1,3 milhão); Cimento (US\$791 mil); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$468 mil). Total: US\$2,56 milhões.
- Paraguai - Fertilizantes (NPK) (US\$186,41 milhões); Petróleo e derivados (US\$168,79 milhões); Produtos Cerâmicos (US\$18,02 milhões); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$15,53 milhões); Fertilizantes Fosfatados (US\$5,79 milhões). Total: US\$394,54 milhões.
- Peru - Petróleo e derivados (US\$294,77 milhões); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$118,34 milhões); Alumínio e manufaturas (US\$10,27 milhões); Concentrado de Zinco (US\$3,70 milhões); Jóias e Bijuterias (US\$3,63 milhões). Total: US\$430,71 milhões.
- Suriname - Cimento (US\$1,80 milhão); Fertilizantes Nitrogenados (US\$1,0 milhão); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$1,18 milhão); Produtos Cerâmicos (US\$731 mil). Total: US\$4,71 milhões.
- Uruguai - Petróleo e derivados (US\$212,42 milhões); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$11,57 milhões); Cobre e manufaturas (US\$8,74 milhões); Alumínio e manufaturas (US\$7,64 milhões); Produtos Cerâmicos (US\$4,95 milhões). Total: US\$245,32 milhões.
- Venezuela - Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$104,37 milhões); Alumínio e manufaturas (US\$61,01 milhões); Granito (US\$15,99 milhões). Total: US\$181,31 milhões.

A Tabela 7 consolida as exportações brasileiras de bens de origem mineral por países sul-americanos de destino e produtos selecionados. A Figura 4 retrata esse perfil. Observa-se que o Chile (33%), Argentina (30%), Peru (9%), Paraguai (8%) e Colômbia responderam por 86% das exportações.

Tabela 7 - Brasil - Exportações de Bens Minerais para América do Sul

Importadores	Argentina	Bolívia	Chile	Colômbia	Equador	Guiana	Paraguai	Peru	Suriname	Uruguai	Venezuela	Total Por Bens Minerais
Bens Minerais Selecionados												
Energéticos												2639,45
Petróleo e derivados	555,79	14,71	1.392,97				168,79	294,77		212,42		2639,45
Não Energéticos												2451,56
Alumina	182,94											182,94
Alumínio e manufaturas		17,95	49,03	86,44	7,98			10,27		7,64	61,01	240,32
Cimento		4,60					0,80			1,80		7,20
Cobre e manufaturas	67,94	5,94									8,74	82,62
Concentrado de Tungstênio		4,89										4,89
Fertilizantes Fosfatados							5,79					5,79
Fertilizantes Nitrogenados									1,00			1,00
Fertilizantes NPK							186,41					186,41
Granito											15,99	15,99
Minério de Ferro	323,41											323,41
Níquel e manufaturas				12,39								12,39
Produtos Cerâmicos			17,42		2,55	1,30	18,02		0,73	4,95		44,97
Produtos manufaturados (incl.fundidos) de ferro e aço	313,2	79,02	112,7	191,95	88,04	0,47	15,53	118,34	1,18	11,57	104,37	1036,37
Concentrado de Zinco								3,70				3,70
Exportações Por Países de Destino	1.443,28	127,11	1.572,12	290,78	98,57	2,56	394,54	430,71	4,71	245,32	181,31	4.791,01
Fonte: ALADI												
Unidade: CIF US\$ Milhões												
Obs: Informações relativas às quantidades comercializadas não estão disponíveis.												

Figura 4 – Exportações Brasileiras por Países Sul Americanos



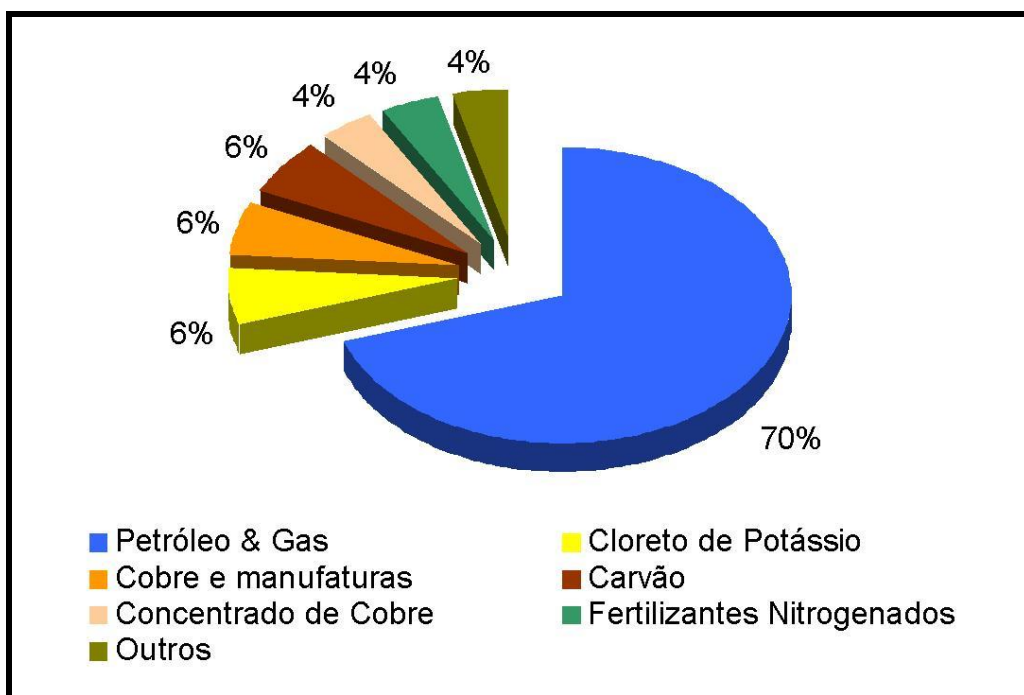
Fonte: ALADI

Em 2007, as importações brasileiras de bens minerais provenientes do Resto do Mundo alcançaram US\$29.129,71 milhões. As importações de petróleo e gás natural responderam por aproximadamente 70% desse total. A seguir, estão listados os principais bens minerais da pauta de importações:

- Petróleo e derivados - US\$18.628,49 milhões;
- Gás Natural - US\$1.721,66 milhões;
- Cloreto de Potássio – US\$1.664,18 milhões;
- Cobre e Manufaturas - US\$1.638,78 milhões;
- Carvão - US\$1.649,98 milhões;
- Cobre e concentrados – US\$1.091,16 milhões;
- Fertilizantes Nitrogenados - US\$1.206,62 milhões;
- Fertilizantes Fosfatados - US\$1.155,77 milhões; e
- Coque - US\$373,07 milhões.

A Figura 5 destaca os principais bens minerais importados do Resto do Mundo.

Figura 5 - Importações Brasileiras de Bens Minerais do Resto do Mundo



As importações de bens minerais oriundas dos países da América do Sul totalizaram US\$7.491,60 milhões, representando 25,7% do total importado do Resto do Mundo. Excluindo-se o petróleo e o gás natural, as importações regionais totalizaram US\$4.049,60 milhões e aumentaram a participação no total para 46,1%. A seguir estão discriminados os principais países de origem:

- Argentina - Petróleo e derivados (US\$1.526 milhões); Concentrado de cobre (US\$88,36 milhões); Zinco metálico (US\$55,45 milhões); Fertilizantes nitrogenados (US\$53,46 milhões); Chumbo metálico (US\$49,09 milhões). Total: US\$1.772,36 milhões.
- Bolívia –Petróleo e derivados (US\$1.700,90 milhões); Boratos naturais (US\$5,91 milhões); Estanho em bruto (US\$4,79 milhões); Zinco e seus concentrados (US\$2,72 milhões); Sucata de não ferrosos (US\$1,69 milhão); Chumbo e seus concentrados (US\$917 mil); Antimônio (US\$588 mil); Gesso natural (anidrita) (US\$193 mil). Total: US\$1.717,71 milhões.
- Chile – Cobre refinado e manufaturas (US\$1.433,97 milhões); Minerais de Cobre e concentrados (US\$853,06 milhões); Minerais de Molibdênio e concentrados (US\$157,14 milhões); Ferro-molibdênio (US\$47,94 milhões); Salitre (US\$38,49 milhões); Prata (US\$33,85 milhões); Iodo (US\$31,42 milhões); Manufaturados de ferro e aço (US\$25,06 milhões); Alumínio e manufaturas (US\$13,16 milhões); Fertilizantes (US\$8,04 milhões); Nitrato de Potássio (US\$7,46 milhões); Borato natural (Ulexita) (US\$4,27 milhões); Sal (US\$3,45 milhões). Total: US\$2.657,31 milhões.
- Colômbia - Petróleo e Derivados (US\$176,06 milhões); Coques (US\$30,11 milhões); Ferro-níquel (US\$22,75 milhões); Alumínio e manufaturas (US\$22,17 milhões); Carvão (US\$29,82 milhões); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$11,89 milhões); Cobre e Manufaturas (US\$7,84 milhões); Ouro e Manufaturas (US\$2,19 milhões). Total: US\$302,83 milhões.
- Equador - Alumínio e manufaturas (US\$663 mil); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$602 mil); Zinco (US\$87 mil). Total: US\$1,35 milhão.
É oportuno destacar que o AMB de 2006 não registra nenhuma participação significativa do Equador no valor das importações brasileiras por bens de origem mineral.
- Peru - Cobre e Manufaturas (US\$401,92 milhões); Concentrado de Zinco (US\$162,85 milhões); Prata (US\$117,92 milhões); Chumbo e Manufaturas

(US\$77,56 milhões); Zinco e Manufaturas (US\$56,98 milhões); Petróleo e Derivados (US\$14,40 milhões); Sulfato de Chumbo (US\$2,34 milhões); Óxido de Zinco (US\$2,10 milhões); Monóxido de Chumbo (US\$1,62 milhão); Ácido Bórico (US\$890 mil); Concentrado de Molibdênio (US\$613 mil). Total: US\$839,19 milhões.

- Uruguai - Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$23,08 milhões); Sulfato de Cromo (US\$10,11 milhões); Petróleo e Derivados (US\$6,58 milhões); Cimento (US\$6,51 milhões); Alumínio e manufaturas (US\$5,61 milhões). Total: US\$51,89 milhões.
- Venezuela – Carvão (US\$33,19 milhões); Fertilizantes Nitrogenados (US\$18,93 milhões); Petróleo e Derivados (US\$18,06 milhões); Alumínio e manufaturas (US\$24,74 milhões); Enxofre (US\$5,04 milhões); Chumbo e manufaturas (US\$4,7 milhões). Total: US\$148,96 milhões.

A Tabela 8 apresenta o perfil das importações brasileiras de bens de origem mineral por países de origem e produtos selecionados. A Figura 6 retrata esse perfil. Observa-se que o Chile (35%), Argentina (22%), Bolívia (21%) e Peru (10%) responderam por 88% das importações.

A Tabela 9 realça a importância do comércio regional de bens minerais para o Brasil em comparação com os demais fluxos do Resto do Mundo. Constata-se que a América do Sul responde por 25,7% das importações de bens minerais brasileiras. Excluindo-se o petróleo e o gás natural, essa participação aumenta para 46%.

Tabela 8 - Brasil - Importações de Bens Minerais da América do Sul

Exportadores	Argentina	Bolívia	Chile	Colômbia	Equador	Peru	Uruguai	Venezuela	Total Por Bens Minerais
Bens Minerais Selecionados									
Energéticos									3533,12
Petróleo derivado	1526,00	1700,90		176,06		14,40	6,58	18,06	3442,00
Carvão e Coque				59,93				33,19	93,12
Não Energéticos									3958,48
Antimônio		0,59							0,59
Alumínio e suas manufaturas			13,16	22,17	0,66		5,61	24,74	41,60
Baritas Naturais		5,91	4,27						10,18
Cobre refinado e manufaturas			1.433,97	7,84		401,92			1.843,73
Chumbo e manufaturas	49,09					77,56		4,70	131,35
Chumbo e seu concentrado		0,92							0,92
Cimento							6,51		6,51
Cobre e seu concentrado	88,36		853,06						941,42
Clorato de Potássio			3,57						3,57
Enxofre								5,04	5,04
Estatua e sua manufatura		4,79							4,79
Fertilizante Nitrogenado	52,46							18,93	72,39
Ferro-molibdênio			47,94						47,94
Ferro-níquel				22,75					22,75
Iodo			31,42						31,42
Malibdênio e concentrado			157,14			0,60			157,74
Manóxido de Chumbo						1,62			1,62
Nitrato de Potássio			7,46						7,46
Ouro e sua manufatura					2,19				2,19
Óxido de Zinco						2,10			2,1
Prata			33,85			117,92			151,77
Produtor manufaturado (incl.fundido) de ferro e aço			25,06	11,89	0,60		23,08		60,63
Salitre			38,49						38,49
Sucata de Não-Ferros		1,69							1,69
Sulfato de Croma							10,11		10,11
Zinco e seu concentrado						162,85			162,85
Zinco e manufatura	55,45					56,98			112,43
Importações Por País de Origem	1.772,36	1.717,71	2.657,31	302,83	1,35	839,19	51,89	148,96	7.491,60

Fonte: ALADI

Unidade: CIF US\$ milhões

Figura 6 – Importações Brasileiras de Bens Minerais da América do Sul

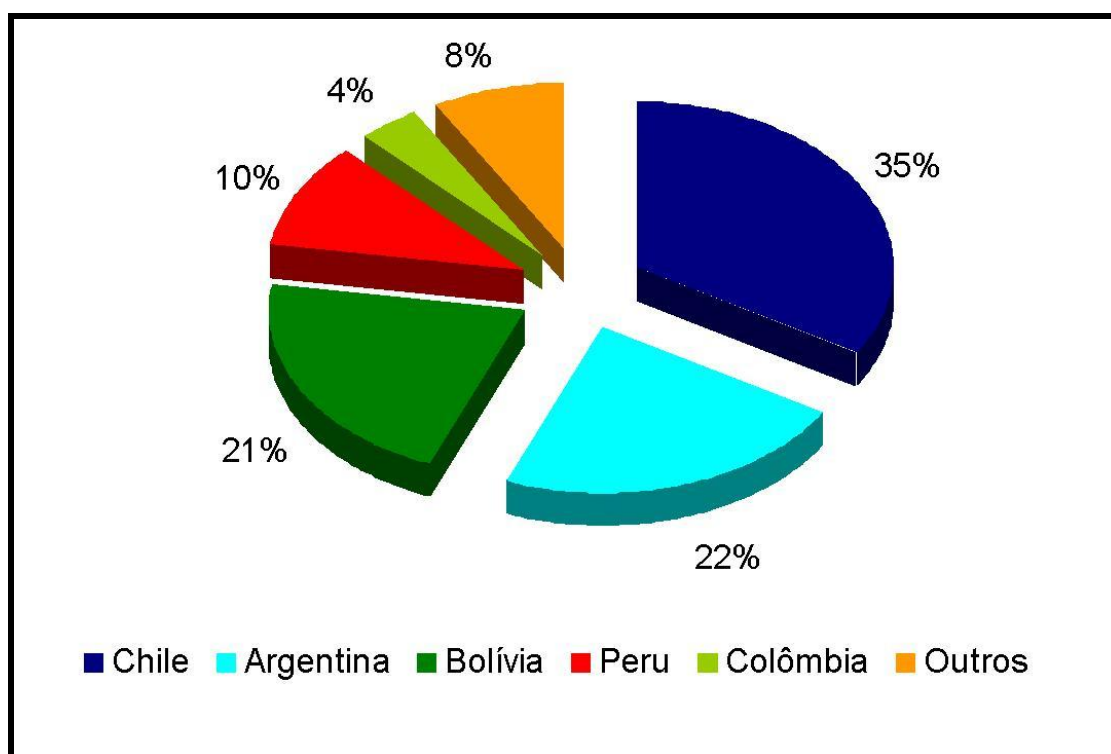


Tabela 9 - Importações Brasileiras de Bens Minerais

Discriminação	Total	S/ Petróleo & Gás	Petróleo & Gás
Mundo (A)	29.129,71	8779,56	21.350,15
Amér. do Sul	7491,60	4049,60	3.442,00
(B/A)	25,7%	46,1%	16,1%
Fonte: ALADI			US\$ milhões

Na seqüência, a Tabela 10 apresenta o perfil consolidado do intercâmbio comercial de bens minerais do Brasil com a América do Sul. A Tabela 11 aponta os saldos comerciais.

Tabela 10 – Intercâmbio Comercial: Brasil x América do Sul

Países	Exportações			Importações		
	Bens Minerais	Petróleo & Gás Natural	Total	Bens Minerais	Petróleo & Gás Natural	Total
Argentina	887,49	555,79	1.443,28	246,36	1.526,00	1.772,36
Bolívia	112,40	14,71	127,11	16,81	1.700,90	1.717,71
Chile	179,15	1.392,97	1.572,12	2.657,31	–	2.657,31
Colômbia	290,78	–	290,78	126,77	176,06	302,83
Equador	98,57	–	98,57	1,35	–	1,35
Paraguai	225,75	168,79	394,54	–	–	–
Peru	135,94	294,77	430,71	824,79	14,40	839,19
Uruguai	32,90	212,42	245,32	45,31	6,58	51,89
Venezuela	181,31	–	181,31	97,71	51,25	148,96
Total	2.151,56	2.639,45	4.791,01	4051,60	3.440,00	7.491,60

Fonte: ALADI

Em US\$ Milhões

Tabela 11 – Saldos Comerciais: Brasil x América do Sul

Países	Saldos Comerciais		
	Bens Minerais	Petróleo & Gás Natural	Total
Argentina	641,13	(970,21)	(329,08)
Bolívia	95,59	(1.686,19)	(1.590,06)
Chile	(2.478,15)	1.392,97	(1.085,19)
Colômbia	164,01	(176,06)	(12,05)
Equador	97,22	–	97,22
Paraguai	225,75	168,79	394,54
Peru	(688,85)	280,37	(408,48)
Uruguai	(12,41)	205,84	193,43
Venezuela	83,60	(51,25)	32,35
Total	(1.900,04)	(800,55)	(2.700,59)

Em termos das perspectivas para o comércio de bens minerais do Brasil com os demais países sul americanos, a seguir são ressaltados aspectos que deverão impactar o comércio:

- a estratégia do governo brasileiro de robustecer a presença do País na América do Sul. Nesse contexto, sobressai a busca por uma maior integração energética regional que, através da Eletrobrás, está estimulando estudos sobre as possibilidades técnicas de ampliar a interconexão, não só com os países do Mercosul, mas também com o Peru, a Bolívia e a Venezuela;
- desenvolvimento de complexo gás-químico na Bolívia. Estudos em curso;
- construção de usinas hidrelétricas - Paquitzapango (1.380 MW), Sumabeni (1.080 MW), Urubamba (950 MW), Cuquipampa (800 MW), Vizcatan (750 MW) e Inambari (2.000 MW) – no Peru. Estudos em curso;
- implementação de corredor bioceânico atravessando a Bolívia para ligar os portos brasileiros e chilenos; e
- o processo de internacionalização de grandes empresas brasileiras. As empresas têm forte interesse na integração regional visando ampliar os negócios. A expansão nos países vizinhos é o caminho natural da internacionalização considerando a proximidade. Por exemplo, a VALE desenvolve projetos na Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia e Peru enquanto a Gerdau, maior produtora de aço longo da América Latina, tem subsidiárias em Argentina, Chile e Uruguai.

5.3.4 Chile

Segundo a base dados da ALADI, em 2007, as exportações chilenas de bens de origem mineral para o Resto do Mundo alcançaram US\$44.556,60 milhões (CIF). Os principais produtos exportados foram:

- Cobre Refinado e manufaturas – US\$24.448,18 milhões;
- Minerais de Cobre e concentrados – US\$13.475,86 milhões;
- Minerais de Molibdênio e concentrados – US\$3.086,21 milhões;
- Produtos Manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço – US\$693,97 milhões;
- Petróleo e derivados (US\$595,59 milhões);
- Ouro e manufaturas – US\$569,47 milhões;

- Minerais de Ferro e concentrados - US\$539,34 milhões
- Prata e manufaturas – US\$401,60 milhões;
- Iodo - US\$324,09 milhões;
- Trióxido de Molibdênio – US\$238,61 milhões; e
- Carbonatos de lítio - US\$183,68 milhões.

Desse montante, apenas cerca de US\$3391,72 milhões (7,6%) dizem respeito às exportações para os países sul-americanos. Essa baixa participação relativa do comércio de bens minerais com os demais países da região está associada em parte à elevada participação do cobre nas exportações totais. Em termos dos importadores sul americanos destacam-se:

- Argentina – Cobre refinado e manufaturas (US\$113,16 milhões); Petróleo e derivados (US\$44,29 milhões); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$37,91 milhões); Ferro molibdênio (US\$13,99 milhões); Nitrato de Potássio (US\$7,31 milhões); Cloreto de Potássio (US\$3,57 milhões); Alumínio e manufaturas (US\$3,29 milhões). Total: US\$223,52 milhões.
- Bolívia - Petróleo e derivados (US\$46,18 milhões); Manufaturados de ferro e aço (US\$22,29 milhões); Sulfato de Cobre (US\$4,38 milhões); Fertilizantes Nitrogenados (US\$4,06 milhões); Cobre refinado e manufaturas (US\$2,27 milhões); Cimento (US\$1,24 milhão). Total: US\$80,42 milhões.
- Brasil – Cobre refinado e manufaturas (US\$1.433,97 milhões); Minerais de Cobre e concentrados (US\$853,06 milhões); Minerais de Molibdênio e concentrados (US\$157,14 milhões); Ferro-molibdênio (US\$47,94 milhões); Salitre (US\$38,49 milhões); Prata (US\$33,85 milhões); Iodo (US\$31,42 milhões); Manufaturados de ferro e aço (US\$25,06 milhões); Alumínio e manufaturas (US\$13,16 milhões); Fertilizantes (US\$8,04 milhões); Nitrato de Potássio (US\$7,46 milhões); Borato natural (Ulexita) (US\$4,27 milhões); Sal (US\$3,45 milhões). Total: US\$2.657,31 milhões.

É oportuno destacar que o AMB de 2006 registra as seguintes participações do Chile no valor das importações brasileiras por bens de origem mineral:

- ✓ Alumínio - semimanufaturados (10,19%);
- ✓ Alumínio – compostos químicos (9,77%);
- ✓ Boro - bens primários (8,26%);
- ✓ Boro – compostos químicos (20,49%);

- ✓ Calcário – compostos químicos (9,35%);
 - ✓ Chumbo - semimanufaturados (2,55%);
 - ✓ Chumbo - manufaturados (14,71%);
 - ✓ Cobre - bens primários (88,56%);
 - ✓ Cobre - semimanufaturados (74,07%);
 - ✓ Cobre - manufaturados (39,40%);
 - ✓ Cobre – compostos químicos (18,58%);
 - ✓ Diatomita - manufaturados (23,24%);
 - ✓ Estanho - semimanufaturados (20,07%);
 - ✓ Gipsita - manufaturados (4,96%);
 - ✓ Molibdênio - bens primários (96,24%);
 - ✓ Molibdênio - semimanufaturados (50,03%);
 - ✓ Potássio - compostos químicos (56,89%);
 - ✓ Prata - semimanufaturados (12,74%);
 - ✓ Sal - bens primários (81,87%);
 - ✓ Salitre - bens primários (84,58%);
 - ✓ Salitre - compostos químicos (99,77%); e
 - ✓ Selênio - manufaturados (14,24%).
- Colômbia – Cobre refinado e manufaturas (US\$116,46 milhões); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$3,96 milhões); Alumínio e manufaturas (US\$2,89 milhões). Total: US\$123,31 milhões.
 - Equador - Petróleo e derivados (US\$50,26 milhões); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$29,42 milhões); Cobre refinado e manufaturas (US\$17,28 milhões); Sulfato de Potássio (US\$1,84 milhão). Total: US\$98,80 milhões.
 - Peru - Petróleo e derivados (US\$126,94 milhões); Fertilizantes Nitrogenados (US\$26,12 milhões); Concentrado de Cobre (US\$20,87 milhões); Nitrato de Potássio (US\$9,26 milhões); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$13,13 milhões); Concentrado de ferro (US\$4,74 milhões); Cobre refinado e manufaturas (US\$3,94 milhões); Chumbo e manufaturas (US\$3,36 milhões). Total: US\$208,36 milhões.

A Tabela 12 apresenta o perfil das exportações chilenas de bens de origem mineral por países de destino e produtos selecionados.

Tabela 12 - Chile - Exportações de Bens Minerais

Bens Minerais Selecionados	Importadores	Argentina	Bolívia	Brasil	Colômbia	Equador	Peru	Total Por Bens Minerais
Energéticos								267,67
Petróleo e derivados; Gás Natural e GLP		44,29	46,18			50,26	126,94	267,67
Não Energéticos								
Alumínio e suas manufaturas		3,29		13,16	2,89			19,34
Borato natural				4,27				4,27
Cimento			1,24					1,24
Cloreto de Potássio		3,57						3,57
Cobre e manufaturas		113,16	2,27	1.433,97	116,46	17,28	3,94	1687,08
Chumbo e manufaturas							3,36	3,36
Concentrado de cobre				853,06			20,87	873,93
Concentrado de ferro							4,74	4,74
Concentrado de molibdênio				157,14				157,14
Fertilizantes nitrogenados			4,06				26,12	30,18
Ferro molibdênio		13,99		47,94				61,93
Iodo				31,42				31,42
Nitrato de Potássio		7,31		7,46			9,26	24,03
Prata				33,85				33,85
Produtos manufaturados (incl.fundidos) de ferro e aço		37,91	22,29	25,06	3,96	29,42	13,13	131,77
Salitre				38,49				38,49
Sulfato de Cobre			4,38					4,38
Sulfato de Potássio						1,84		1,84
Exportações Por Países de Destino		223,52	80,42	2.657,31	123,31	98,80	208,36	3391,72
<small>Fonte: ALADI Unidade: CIF US\$ Milhões Obs: Informações relativas às quantidades comercializadas não estão disponíveis.</small>								

Pelo lado das importações de bens de origem mineral provenientes do Resto do Mundo, em 2007, o Chile importou US\$9.730,52 milhões (CIF), a saber:

- Petróleo e derivados - US\$6.982,14 milhões;
- Gás Natural e de Petróleo - US\$1.013,67 milhões;
- Minerais de Molibdênio e concentrados – US\$994,16 milhões;
- Carvão Betuminoso - US\$288,96 milhões;
- Minerais de Cobre e concentrados – US\$174,72 milhões;
- Fertilizantes Nitrogenados - US\$169,63 milhões; e
- Ácido Sulfúrico - US\$107,24 milhões.

Aproximadamente US\$4920,85 milhões (50,6%) são de importações oriundas dos seguintes países sul-americanos:

- Argentina – Gás Natural e GLP (US\$707,74 milhões); Petróleo e derivados (US\$328,54 milhões); Alumínio e suas manufaturas (US\$47,59 milhões); Concentrado de prata (US\$37,76 milhões); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$39,86 milhões); Compostos Químicos a base de sódio (US\$15,17 milhões); Fertilizantes nitrogenados (US\$15,95 milhões); Cal (US\$15,99 milhões). Total: US\$1.208,60 milhões.
- Bolívia - Cobre e seus concentrados (US\$1,04 milhão); Estanho em bruto (US\$875 mil); Produtos Cerâmicos (US\$262 mil). Total: US\$2,18 milhões.
- Brasil - Petróleo e derivados (US\$1.392,97 milhões); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$112,70 milhões); Alumínio e manufaturas (US\$49,03 milhões); Produtos Cerâmicos (US\$17,42 milhões). Total: US\$1.572,12 milhões.
- Colômbia - Carvão (US\$99,80 milhões); Negro de Fumo (US\$10,29 milhões); Produtos Cerâmicos (US\$3,44 milhões); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$1,84 milhão); Alumínio e manufaturas (US\$1,29 milhão). Total: US\$116,66 milhões.
- Equador - Petróleo e Derivados (US\$536,45 milhões); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$3,12 milhões); Cobre e manufaturas (US\$402 mil). Total: US\$539,97 milhões.
- Peru - Concentrado de Molibdênio (US\$668,34 milhões); Petróleo e Derivados (US\$424,72 milhões); Concentrado de Cobre (US\$164,41 milhões); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$46,16 milhões); Zinco e Manufaturas (US\$37,31 milhões); Sulfato de Cobre (US\$23,02 milhões); Ácido Sulfúrico (US\$19,57 milhões); Fertilizantes Fosfatados (US\$12,85 milhões); Produtos Cerâmicos (US\$11,07 milhões); Chumbo e Manufaturas (US\$9,48 milhões); Hidróxido de Sódio (US\$8,96 milhões); Óxido de Zinco (US\$5,88 milhões); Estanho e manufaturas (US\$3,98 milhões); Esteatita (US\$1,17 milhão). Total: US\$1.436,92 milhões.
- Uruguai - Produtos Cerâmicos (US\$881 mil). Total: US\$881 mil.
- Venezuela - Fertilizantes Nitrogenados (US\$29,47 milhões); Alumínio e manufaturas (US\$4,98 milhões); Carvão (US\$3,03 milhões); Negro Fumo (US\$2,93 milhões); Fertilizantes Fosfatados (US\$1,70 milhão); Petróleo e Derivados (US\$1,03 milhão);

Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$823 mil); Dióxido de Silício (US\$447 mil). Total: US\$44,41 milhões.

A Tabela 13 apresenta o perfil das importações chilenas de bens de origem mineral por países de origem e produtos selecionados.

Com relação às perspectivas para o comércio de bens minerais do Chile, excluindo-se sua liderança como exportador de cobre para o mercado global, os aspectos considerados mais relevantes estão destacados a seguir:

- Política de estado visando o fortalecimento da participação do Chile na Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico (APEC). Nesse contexto, está inserido o suporte à iniciativa do Arco do Pacífico Latino-Americano;
- Mudanças no arcabouço legal direcionadas à exportação de GLP para a Argentina. Em caráter mais amplo, essas medidas poderão dinamizar a integração energética do Chile como exportador de GLP para outros países sul americanos tais como Uruguai e Brasil;
- Em adição ao Tratado Binacional de Integração e Complementação Mineira formalizado em 2001 com a Argentina, esses países firmaram, em 2009, o Tratado Maipú de Integração e Cooperação que busca intensificar o intercâmbio comercial, cultural e de turismo. No âmbito desse tratado está previsto a construção do túnel ferroviário Águas Negras que irá facilitar o acesso às zonas mineiras na região de fronteira entre a Região IV (Chile) e província de San Juan (Argentina) através da Cordilheira dos Andes. Investimento de US\$3 bilhões; e
- Entrada em vigor do Tratado de Livre Comércio firmado entre o Chile e a Colômbia em 2006. Esse tratado permitirá que esses países compartilhem um mercado comum de 60 milhões de pessoas, formando uma das zonas de livre comércio mais abertas e extensas da região.

Tabela 13 - Chile - Importações de Bens Minerais

Exportadores	Argentina	Bolívia	Brasil	Colômbia	Equador	Peru	Venezuela	Total Por Bens Minerais
Bens Minerais Selecionados								
Energéticos								2456,97
Petróleo e derivados; Gás Natural e GLP	1036,28		1.392,97		536,45	424,72	1,03	2354,14
Carvão				99,80			3,03	102,83
Não Energéticos								2463,89
Ácido Sulfúrico						19,57		19,57
Alumínio e suas manufaturas	47,59		49,03	1,29			4,38	102,89
Carvão	15,99							15,99
Compostos Químicos a base de sódio	15,17							15,17
Chumbo e manufaturas						3,48		3,48
Concentrado de cobre		1,04				164,41		165,45
Concentrado de Molibdênio						668,34		668,34
Concentrado de prata	37,76							37,76
Estanho e manufaturas		0,90				3,98		4,88
Fertilizantes Fosfatados						12,85	1,70	14,55
Fertilizantes nitrogenados	15,95						29,47	45,42
Hidróxido de Sódio						8,96		8,96
Óxido de Zinco						5,88		5,88
Produtos Cerâmicos		0,26	17,42	3,44		11,07		32,19
Produtos manufaturados (incl.fundidos) de ferro e aço	39,86		112,70	1,84	3,12	46,16	0,82	203,68
Sulfato de Cobre						23,02		23,02
Zinco e manufaturas						37,31		37,31
Exportações Por Países de Destino	1.208,60	2,18	1.572,12	116,66	539,97	1.436,92	44,41	4920,86
Fonte: ALADI								
Unidade: CIF US\$ Milhões								
Obs: Informações relativas às quantidades comercializadas não estão disponíveis.								

5.3.5 Colômbia

Em 2007, as exportações colombianas de bens de origem mineral para o Resto do Mundo alcançaram US\$13.800,55 milhões (valores CIF) com destaque para os produtos abaixo discriminados:

- Petróleo e Derivados – US\$7.243,00 milhões;
- Carvão Betuminoso - US\$3.262,49 milhões;
- Ferro-níquel – US\$1.680,28 milhões;
- Ouro e Manufaturas – US\$757,84 milhões;
- Cobre e Manufaturas – US\$282,93 milhões;
- Coques - US\$170,48 milhões;
- Esmeraldas - US\$125,04 milhões;
- Cimento – US\$113,92 milhões;
- Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço - US\$92,05 milhões; e
- Produtos Cerâmicos - US\$72,52 milhões.

Aproximadamente US\$665,82 milhões (4,8%) são de exportações destinadas aos países sul-americanos:

- Argentina – Coques (US\$15,69 milhões); Carvão (US\$6,32 milhões); Ouro e Manufaturas (US\$317 mil). Total: US\$22,33 milhões.
- Bolívia - Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$5,78 milhões); Alumínio e manufaturas (US\$1,46 milhão); Ouro e Manufaturas (US\$515 mil); Produtos Cerâmicos (US\$297 mil). Total: US\$8,05 milhões.
- Brasil - Petróleo e Derivados (US\$176,06 milhões); Coques (US\$30,11 milhões); Ferro-níquel (US\$22,75 milhões); Alumínio e manufaturas (US\$22,17 milhões); Carvão (US\$29,82 milhões); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$11,89 milhões); Cobre e Manufaturas (US\$7,84 milhões); Ouro e Manufaturas (US\$2,19 milhões). Total: US\$302,83 milhões.

É oportuno destacar que o AMB de 2006 registra as seguintes participações da Colômbia no valor das importações brasileiras por bens de origem mineral:

- ✓ Carvão – bens primários (1,98%); e
- ✓ Manganês – compostos químicos (4,67%).
- Chile - Carvão (US\$99,80 milhões); Negro de Fumo (US\$10,29 milhões); Produtos Cerâmicos (US\$3,44 milhões); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro

e aço (US\$1,84 milhão); Alumínio e manufaturas (US\$1,29 milhão). Total: US\$116,66 milhões.

- Equador - Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$16,65 milhões); Produtos Cerâmicos (US\$14,58 milhões); Alumínio e manufaturas (US\$5,21 milhões). Total: US\$36,44 milhões.
- Guiana – Cimento (US\$1,21 milhão); Cal (US\$163 mil). Total: US\$1,37 milhão.
- Peru - Coques (US\$43,16 milhões); Carvão (US\$46,88 milhões); Cobre e Manufaturas (US\$13,33 milhões); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$12,87 milhões); Alumínio e manufaturas (US\$3,56 milhões). Total: US\$119,80 milhões.
- Uruguai – Fertilizantes Nitrogenados (US\$3,21 milhões); Sulfato de Cromo (US\$199 mil); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$84 mil); Óxido de Ferro (US\$78 mil). Total: US\$5,03 milhões.
- Venezuela - Produtos Cerâmicos (US\$54,68 milhões). Total: US\$54,68 milhões.

A Tabela 14 apresenta o perfil das exportações colombianas de bens de origem mineral por países de destino e produtos selecionados.

Tabela 14 - Colômbia - Exportações de Bens Minerais

Importadores	Argentina	Bolívia	Brasil	Chile	Equador	Peru	Uruguai	Venezuela	Total Por Bens Minerais
Bens Minerais Selecionados									
Energéticos									447,84
Petróleo e derivados; Gás Natural e GLP			176,06						176,06
Carvão	6,32		29,82	99,80		46,88			182,82
Coques	15,69		30,11			43,16			88,96
Não Energéticos									217,98
Alumínio e suas manufaturas		1,46	22,17	1,29	5,21	3,56			33,69
Cobre e manufaturas			7,84			13,33			21,17
Fertilizantes Nitrogenados							3,21		3,21
Ferro-níquel			22,75						22,75
Ouro e Manufaturas	0,32	0,52	2,19						3,03
Produtos Cerâmicos		0,3		3,44	14,58			54,68	73,00
Produtos manufaturados (incl.fundidos) de ferro e aço		5,78	11,89	1,84	16,65	12,87			49,03
Exportações Por Países de Destino	22,33	8,05	302,83	116,66	36,44	119,8	5,03	54,68	665,82
Fonte: ALADI Unidade: CIF US\$ Milhões Obs: Informações relativas às quantidades comercializadas não estão disponíveis.									

Em 2007, as importações colombianas de bens de origem mineral do Resto do Mundo alcançaram US\$1.993,05 milhões (valores CIF). Os principais bens minerais importados foram:

- Petróleo e derivados - US\$809,76 milhões;
- Fertilizantes Nitrogenados - US\$453,71 milhões;
- Cobre e manufaturas – US\$244,98 milhões;
- Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço - US\$226,18 milhões;
- Alumínio e manufaturas - US\$122,37 milhões; e
- Cloreto de Potássio - US\$96,05 milhões.

As importações oriundas de países sul-americanos alcançaram US\$1964,35 milhões (98,4%) segundo o perfil abaixo:

- Argentina - Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$31,41 milhões); Concentrado de prata (US\$37,76 milhões); Alumínio e suas manufaturas (US\$12,83 milhões); Carbonato de Cálcio (US\$1,45 milhão). Total: US\$83,45 milhões.
- Bolívia – Boratos naturais (US\$422 mil); Estanho em bruto (US\$421 mil); Sulfato de Bário (US\$186 mil). Total: US\$1,03 milhão.
- Brasil - Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$191,95 milhões); Alumínio e manufaturas (US\$86,44 milhões); Níquel e manufaturas (US\$12,39 milhões). Total: US\$290,78 milhões.
- Chile – Cobre refinado e manufaturas (US\$116,46 milhões); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$3,96 milhões); Alumínio e manufaturas (US\$2,89 milhões). Total: US\$123,31 milhões.
- Equador – Alumínio e manufaturas (US\$21,80 milhões); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$23,59 milhões); Petróleo e Derivados (US\$3,33 milhões). Total: US\$48,72 milhões.
- Peru - Cobre e Manufaturas (US\$183,45 milhões); Zinco e Manufaturas (US\$94,06 milhões); Petróleo e Derivados (US\$16,53 milhões); Hidróxido de Sódio (US\$10,80 milhões); Chumbo e Manufaturas (US\$16,37 milhões); Prata (US\$6,97 milhões); Monóxido de Chumbo (US\$6,44 milhão); Produtos Cerâmicos (US\$4,83 milhões); Óxido de Zinco (US\$4,35 milhões); Estanho e manufaturas (US\$2,43 milhões); Fertilizantes Fosfatados (US\$2,31 milhões); Alumínio e manufaturas (US\$1,48 milhão). Total: US\$350,02 milhões.

- Uruguai - Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$1,93 milhão); Sulfato de Cromo (US\$340 mil). Total: US\$2,27 milhões.
- Venezuela - Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$915,35 milhões); Alumínio e manufaturas (US\$79,99 milhões); Petróleo e Derivados (US\$40,44 milhões); Fertilizantes Nitrogenados (US\$16,72 milhões); Fertilizantes Fosfatados (US\$12,27 milhões). Total: US\$1.064,77 milhões.

A Tabela 15 apresenta o perfil das importações colombianas de bens de origem mineral por países de origem e produtos selecionados.

Tabela 15 - Colômbia - Importações de Bens Minerais

Exportadores	Argentina	Bolívia	Brasil	Chile	Equador	Peru	Uruguai	Venezuela	Total Por Bens Minerais
Bens Minerais Selecionados									
Energéticos									60,30
Petróleo e derivados; Gás Natural e GLP					3,33	16,53		40,44	60,30
Não Energéticos									1904,05
Alumínio e suas manufaturas	12,83		86,44	2,89	21,80	1,48		79,99	125,44
Boratos naturais		0,42							0,42
Carbonato de Cálcio	1,45								1,45
Chumbo e Manufaturas						16,37			16,37
Cobre e manufaturas				116,46		183,45			299,91
Concentrado de prata	37,76								37,76
Estanho em bruto		0,42				2,43			2,85
Fertilizantes Fosfatados						2,31		12,27	14,58
Fertilizantes Nitrogenados								16,72	16,72
Hidróxido de Sódio						10,80			10,8
Níquel e manufaturas			12,39						12,39
Prata						6,97			6,97
Produtos Cerâmicos						4,83			4,83
Produtos manufaturados (incl.fundidos) de ferro e aço	31,41		191,95	3,36	23,59		1,93	915,35	1168,19
Zinco e Manufaturas						94,06			94,06
Exportações Por Países de Destino	83,45	1,03	290,78	123,31	48,72	350,02	2,27	1.064,77	1964,35
Fonte: ALADI									
Unidade: CIF US\$ Milhões									
Obs: Informações relativas às quantidades comercializadas não estão disponíveis.									

Na seqüência, apresenta-se alguns projetos e iniciativas que deverão alavancar o comércio de bens minerais da Colômbia:

- Reativação da ferrovia Carare-Opón para transporte de carvão de alta qualidade a partir de bacias carboníferas situadas nos departamentos de Cundinamarca, Boyacá e Santander. A ferrovia terá um traçado final de 1.000km e permitirá o acesso ao porto a ser construído na cidade de Ciénaga no departamento de Magdalena;
- Projetos de investimento da VALE superiores a US\$6 bilhões direcionados ao desenvolvimento de porto, energia e planta para produção de alumina;
- Crescente interesse da VALE no carvão da Colômbia. A aquisição dos ativos de carvão da Cementos Argos S.A. em dezembro de 2008 por US\$305.8 milhões é um dos exemplos.
- Assinatura de TLC com o Canadá;
- Programa de investimentos em infra-estrutura de grande envergadura orçado em US\$11 bilhões; e
- Assinatura de TLC entre a Comunidade Andina (CAN) e a União Européia. Expectativa de formalização em 2010.

5.3.6 Equador

Em 2007, as exportações equatorianas de bens de origem mineral para o Resto do Mundo alcançaram US\$8.538,50 milhões (valores CIF). Em termos dos principais produtos destacaram-se:

- Petróleo e Derivados – US\$8.307,3 milhões (97,3%);
- Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço - US\$75,75 milhões;
- Ouro e Manufaturas – US\$67,08 milhões;
- Cobre e Manufaturas – US\$43,86 milhões;
- Alumínio e Manufaturas – US\$26,60 milhões; e
- Produtos Cerâmicos - US\$18,01 milhões.

O montante total das exportações destinadas aos países sul-americanos alcançou US\$2.098,52 milhões (24,6%) segundo o perfil a seguir:

- Argentina – Zinco e Manufaturas (US\$516 mil); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$107 mil); Produtos Cerâmicos (US\$60 mil). Total: US\$1,22 milhão.
- Bolívia – Fertilizantes (US\$236 mil); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$247 mil); Produtos Cerâmicos (US\$91 mil). Total: US\$574 mil.
- Brasil - Alumínio e manufaturas (US\$663 mil); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$602 mil); Zinco (US\$87 mil). Total: US\$1,35 milhão.
É oportuno destacar que o AMB de 2006 não registra nenhuma participação significativa do Equador no valor das importações brasileiras por bens de origem mineral.
- Chile - Petróleo e Derivados (US\$536,45 milhões); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$3,12 milhões); Cobre e manufaturas (US\$402 mil). Total: US\$539,97 milhões.
- Colômbia – Alumínio e manufaturas (US\$21,80 milhões); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$23,59 milhões); Petróleo e Derivados (US\$3,33 milhões). Total: US\$48,72 milhões.
- Peru - Petróleo e Derivados (US\$1.321,73 milhões); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$29,71 milhões); Óxido de Zinco (US\$3,9 milhões); Concentrado de Cobre (US\$1,50 milhão); Produtos Cerâmicos (US\$1,34 milhão); Alumínio e manufaturas (US\$976 mil). Total: US\$1.359,16 milhões.
- Uruguai – Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$7 mil). Total: US\$7,0 mil.
- Venezuela - Petróleo e Derivados (US\$116,55 milhões); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$28,83 milhões); Cobre e manufaturas (US\$2,15 milhões). Total: US\$147,53 milhões.

A Tabela 16 apresenta o perfil das exportações equatorianas de bens de origem mineral por países de destino e produtos selecionados.

Tabela 16 - Equador - Exportações de Bens Minerais

Importadores	Argentina	Bolívia	Brasil	Chile	Colômbia	Peru	Venezuela	Total Por Bens Minerais
Bens Minerais Selecionados								
Energéticos								1978,06
Petróleo e derivados				536,45	3,33	1.321,73	116,55	1978,06
Não Energéticos								120,46
Alumínio e suas manufaturas			0,66		21,80	0,98		23,44
Cobre e manufaturas				0,40			2,15	2,55
Concentrado de Cobre						1,50		1,50
Fertilizantes Nitrogenados		0,24						0,24
Produtos Cerâmicos						1,34		1,34
Produtos manufaturados (incl.fundidos) de ferro e aço	0,11	0,25	0,60	3,12	23,59	29,71	28,83	86,21
Óxido de Zinco						3,90		3,90
Zinco e Manufaturas	0,52							0,52
Exportações Por Países de Destino	1,22	0,57	1,35	539,97	48,72	1.359,16	147,53	2.098,52
Fonte: ALADI								
Unidade: CIF US\$ Milhões								
Obs: Informações relativas às quantidades comercializadas não estão disponíveis.								

No que concerne às importações equatorianas de bens de origem mineral provenientes do Resto do Mundo, o total foi de US\$2.991,46 milhões (CIF). Os principais bens minerais importados foram:

- Petróleo e Derivados – US\$2.566,81 milhões;
- Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço - US\$324,63 milhões;
- Fertilizantes Nitrogenados – US\$59,68 milhões; e
- Produtos Cerâmicos - US\$40,34 milhões.

A participação das importações provenientes de países sul-americanos nesse total foi de 28,8% (US\$860,69 milhões). Principais países:

- Argentina – Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$34,38 milhões); Petróleo e derivados (US\$17,54 milhões); Carbonato de Cálcio (US\$800 mil). Total: US\$52,72 milhões.
- Bolívia – Produtos Cerâmicos (US\$947 mil); Sulfato de Bário (US\$321 mil); Estanho e manufaturas (US\$268 mil); Chumbo e manufaturas (US\$165 mil). Total: US\$1,70 milhão.
- Brasil - Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$88,04 milhões); Alumínio e manufaturas (US\$7,98 milhões); Produtos Cerâmicos (US\$2,55 milhões). Total: US\$98,57 milhões.
- Chile - Petróleo e derivados (US\$50,26 milhões); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$29,42 milhões); Cobre refinado e manufaturas (US\$17,28 milhões); Sulfato de Potássio (US\$1,84 milhão). Total: US\$98,80 milhões.
- Colômbia - Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$16,65 milhões); Produtos Cerâmicos (US\$14,58 milhões); Alumínio e manufaturas (US\$5,21 milhões). Total: US\$36,44 milhões.
- Peru - Cobre e Manufaturas (US\$29,72 milhões); Petróleo e Derivados (US\$42,43 milhões); Zinco e Manufaturas (US\$15,69 milhões); Chumbo e Manufaturas (US\$5,45 milhões); Jóias e Bijuterias (US\$5,33 milhões); Produtos Cerâmicos (US\$3,25 milhões); Hidróxido de Sódio (US\$2,88 milhões); Cimento (US\$2,75 milhões); Fertilizantes Fosfatados (US\$2,57 milhões); Sulfato de Bário natural (US\$1,75 milhão); Gesso natural (anidrita) (US\$1,58 milhão). Total: US\$113,40 milhões.
- Uruguai - Sulfato de Cromo (US\$384 mil). Total: US\$384 mil.
- Venezuela - Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$215,57 milhões); Petróleo e Derivados (US\$209,37 milhões); Alumínio e manufaturas (US\$20,21 milhões); Fertilizantes Nitrogenados (US\$7,97 milhões); Fertilizantes Fosfatados (US\$3,39 milhões); Fertilizantes (NPK) (US\$1,81 milhão); Carvão (US\$741 mil). Total: US\$459,06 milhões.

A Tabela 17 apresenta o perfil das importações equatorianas de bens de origem mineral por países de origem e produtos selecionados.

Tabela 17 - Equador - Importações de Bens Minerais

Exportadores	Argentina	Bolívia	Brasil	Chile	Colômbia	Peru	Venezuela	Total Por Bens Minerais
Bens Minerais Selecionados								
Energéticos								319,60
Petróleo e derivados	17,54			50,26		42,43	209,37	319,60
Não Energéticos								528,89
Alumínio e suas manufaturas			7,98		5,21		20,21	33,40
Carbonato de Cálcio	0,80							0,80
Chumbo e Manufaturas		0,17				5,45		5,62
Cobre e manufaturas				17,28		29,72		47,00
Estanho em bruto		0,27						0,27
Fertilizantes Fosfatados						2,57	3,39	5,96
Fertilizantes Nitrogenados							7,97	7,97
Hidróxido de Sódio						2,88		2,88
Produtos Cerâmicos		0,95	2,55		14,58	3,25		21,33
Produtos manufaturados (incl.fundidos) de ferro e aço	34,38		88,04	29,42	16,65		215,57	384,06
Sulfato de Bário		0,32				1,75		2,07
Sulfato de Potássio				1,84				1,84
Zinco e Manufaturas						15,69		15,69
Exportações Por Países de Destino	52,72	1,70	98,57	98,80	36,44	113,4	459,06	860,69
Fonte: ALADI								
Unidade: CIF US\$ Milhões								
Obs: Informações relativas às quantidades comercializadas não estão disponíveis.								

Na seqüência, destacam-se alguns fatores relevantes que deverão impactar o comércio de bens minerais do Equador:

- Vigência do novo código de mineração aprovado em janeiro de 2009;
- Criação de uma empresa estatal de mineração: ENAMI EP;
- Acordo de cooperação com a empresa CODELCO voltado à exploração mineral de cobre, ouro e prata. O primeiro estágio do programa contempla um período de quatro anos e investimentos de US\$10 milhões. A depender dos resultados alcançados está prevista a criação de uma empresa binacional; e
- Convênios de cooperação comercial com a Venezuela. No âmbito do setor mineral cabe mencionar: criação de empresa de mineração binacional, projeto de prospecção de gás natural com a empresa venezuelana PDVSA.

5.3.7 Peru

Em 2007, as exportações peruanas de bens de origem mineral para o Resto do Mundo alcançaram US\$18.768,75 milhões (valores CIF). Os produtos de destaques foram:

- Concentrado de Cobre – US\$4.594,17 milhões;
- Ouro - US\$3.894,63 milhões;
- Cobre e Manufaturas – US\$2.897,20 milhões;
- Concentrado de Zinco – US\$2.304,84 milhões;
- Petróleo e Derivados – US\$2.059,01 milhões;
- Concentrado de Molibdênio – US\$958,86 milhões;
- Concentrado de Chumbo – US\$649,44 milhões;
- Prata - US\$535,49 milhões;
- Chumbo e Manufaturas – US\$293,88 milhões;
- Zinco e Manufaturas – US\$327,32 milhões;
- Concentrado de Ferro - US\$164,28 milhões; e
- Concentrado de Prata - US\$89,63 milhões.

Desse total, aproximadamente US\$3.710,42 milhões (19,8%) são de exportações destinadas aos seguintes países sul-americanos:

- Argentina – Petróleo e Derivados (US\$22,16 milhões); Concentrado de Zinco (US\$18,98 milhões); Cobre e Manufaturas (US\$14,22 milhões); Estanho e Manufaturas (US\$10,91 milhões); Sulfato de Chumbo (US\$3,65 milhões); Prata (US\$1,82 milhão); Cimento (US\$1,58 milhão); Monóxido de Chumbo (US\$1,33 milhão); Fertilizantes Fosfatados (US\$786 mil); Óxido de Zinco (US\$435 mil); Rochas Ornamentais e Dimensionadas (US\$367 mil). Total: US\$762,38 milhões.
- Bolívia - Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$41,22 milhões); Petróleo e Derivados (US\$7,42 milhões); Fertilizantes Fosfatados (US\$3,37 milhões); Fertilizantes Nitrogenados (US\$2,53 milhões); Cobre e Manufaturas (US\$2,29 milhões); Jóias e Bijuterias (US\$2,27 milhões); Fertilizantes (NPK) (US\$1,57 milhão). Total: US\$60,67 milhões.

- Brasil - Cobre e Manufaturas (US\$401,92 milhões); Concentrado de Zinco (US\$162,85 milhões); Prata (US\$117,92 milhões); Chumbo e Manufaturas (US\$77,56 milhões); Zinco e Manufaturas (US\$56,98 milhões); Petróleo e Derivados (US\$14,40 milhões); Sulfato de Chumbo (US\$2,34 milhões); Óxido de Zinco (US\$2,10 milhões); Monóxido de Chumbo (US\$1,62 milhão); Ácido Bórico (US\$890 mil); Concentrado de Molibdênio (US\$613 mil). Total: US\$839,19 milhões. É oportuno destacar que o AMB de 2006 registra as seguintes participações do Peru no valor das importações brasileiras por bens de origem mineral:
 - ✓ Bismuto – semimanufaturados (2,37%);
 - ✓ Boro – bens primários (0,59%);
 - ✓ Chumbo - semimanufaturados (48,03%);
 - ✓ Chumbo – compostos químicos (10,89%);
 - ✓ Cobre - semimanufaturados (24,99%);
 - ✓ Cobre - manufaturados (14,88%);
 - ✓ Cobre – compostos químicos (5,0%);
 - ✓ Estanho - semimanufaturados (19,38%);
 - ✓ Prata - semimanufaturados (81,77%);
 - ✓ Prata - compostos químicos (0,18%);
 - ✓ Selênio - manufaturados (2,70%);
 - ✓ Zinco – bens primários (98,54%);
 - ✓ Zinco - semimanufaturados (44,54%); e
 - ✓ Zinco – manufaturados (2,13%).
- Chile - Concentrado de Molibdênio (US\$668,34 milhões); Petróleo e Derivados (US\$424,72 milhões); Concentrado de Cobre (US\$164,41 milhões); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$46,16 milhões); Zinco e Manufaturas (US\$37,31 milhões); Sulfato de Cobre (US\$23,02 milhões); Ácido Sulfúrico (US\$19,57 milhões); Fertilizantes Fosfatados (US\$12,85 milhões); Produtos Cerâmicos (US\$11,07 milhões); Chumbo e Manufaturas (US\$9,48 milhões); Hidróxido de Sódio (US\$8,96 milhões); Óxido de Zinco (US\$5,88 milhões); Estanho e manufaturas (US\$3,98 milhões); Esteatita (US\$1,17 milhão). Total: US\$1.436,92 milhões.
- Colômbia - Cobre e Manufaturas (US\$183,45 milhões); Zinco e Manufaturas (US\$94,06 milhões); Petróleo e Derivados (US\$16,53 milhões); Hidróxido de Sódio (US\$10,80 milhões); Chumbo e Manufaturas (US\$16,37 milhões); Prata (US\$6,97

milhões); Monóxido de Chumbo (US\$6,44 milhão); Produtos Cerâmicos (US\$4,83 milhões); Óxido de Zinco (US\$4,35 milhões); Estanho e manufaturas (US\$2,43 milhões); Fertilizantes Fosfatados (US\$2,31 milhões); Alumínio e manufaturas (US\$1,48 milhão). Total: US\$350,02 milhões.

- Equador - Cobre e Manufaturas (US\$29,72 milhões); Petróleo e Derivados (US\$42,43 milhões); Zinco e Manufaturas (US\$15,69 milhões); Chumbo e Manufaturas (US\$5,45 milhões); Jóias e Bijuterias (US\$5,33 milhões); Produtos Cerâmicos (US\$3,25 milhões); Hidróxido de Sódio (US\$2,88 milhões); Cimento (US\$2,75 milhões); Fertilizantes Fosfatados (US\$2,57 milhões); Sulfato de Bário natural (US\$1,75 milhão); Gesso natural (anidrita) (US\$1,58 milhão). Total: US\$113,40 milhões.
- Uruguai - Petróleo e Derivados (US\$418 mil); Prata (US\$344 mil); Cobre e Manufaturas (US\$137 mil); Sulfato de Zinco (US\$30 mil). Total: US\$929 mil.
- Venezuela - Zinco e Manufaturas (US\$46,75 milhões); Cobre e Manufaturas (US\$53,39 milhões); Chumbo e Manufaturas (US\$21,40 milhões); Petróleo e Derivados (US\$9,73 milhões); Estanho e manufaturas (US\$6,57 milhões); Prata (US\$5,84 milhões); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$4,16 milhões). Total: US\$147,84 milhões.

A Tabela 18 consolida o perfil das exportações peruanas de bens de origem mineral por países de destino e produtos selecionados.

Tabela 18 - Peru - Exportações de Bens Mineraiis

Importadores	Argentina	Bolívia	Brasil	Chile	Colômbia	Equador	Venezuela	Total Por Ben Mineraiis
Bens Mineraiis Seleccionados								
Energéticos								537,39
Petróleo e derivados	22,16	7,42	14,40	424,72	16,53	42,43	9,73	537,39
Não Energéticos								2199,30
Ácido Sulfúrico				19,57				19,57
Alumínio e suas manufaturas					1,48			1,48
Chumbo e Manufaturas			77,56	3,48	16,37	5,45	21,40	130,26
Cimento	1,58					2,75		4,33
Cobre e manufaturas	14,22	2,29	401,92		183,45	29,72	53,39	684,99
Concentrado de Cobre				164,41				164,41
Concentrado de Molibdênio				668,34				668,34
Concentrado de Zinco	18,98		162,85					181,83
Estanho e Manufaturas	10,31			3,98	2,43		6,57	23,89
Fertilizantes Fosfatados	0,79	3,37		12,85	2,31	2,57		21,89
Fertilizantes Nitrogenados		2,53						2,53
Hidróxido de Sódio				8,96	10,80	2,88		22,64
Monóxido de Chumbo	1,33		1,62		6,44			9,39
Prata	1,82		117,92		6,97		5,84	132,55
Produtos Cerâmicos				11,07	4,83	3,25		19,15
Produtos manufaturados (incl.fundidos) de ferro e aço		41,22		46,16			4,16	91,54
Óxido de Zinco	0,44		2,10	5,88	4,35			12,77
Sulfato de Bário						1,75		1,75
Sulfato de Chumbo	3,65		2,34					5,99
Sulfato de Cobre				23,02				23,02
Zinco e Manufaturas			56,98	37,31	94,06	15,69	46,75	250,79
Exportações Por Países de Destino	762,38	60,67	839,19	1.436,92	350,02	113,40	147,84	3.710,42

Fonte: ALADI

Unidade: CIF US\$ milhões

Segundo a base dados da ALADI, as importações peruanas totais de bens de origem mineral alcançaram US\$4.019,23 milhões (CIF) em 2007. Os principais bens mineraiis importados foram:

- Petróleo e Derivados – US\$3.399,46 milhões;
- Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço - US\$358,67 milhões;
- Carvão - US\$75,44 milhões;
- Coques - US\$71,50 milhões;
- Fertilizantes Fosfatados – US\$62,11 milhões; e
- Fertilizantes Nitrogenados – US\$52,05 milhões.

No total importado, a participação relativa das importações oriundas dos países sul-americanos alcançou 59,5% representando um montante de US\$2.393,31 milhões. Em nível dos principais países exportadores cabe destacar:

- Argentina - Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$32,33 milhões); Petróleo e derivados (US\$6,71 milhões); Alumínio e produtos manufaturados (US\$6,61 milhões); Zinco e produtos manufaturados (US\$6,26 milhões); Concentrado de Prata (US\$5,32 milhões). Total: US\$57,23 milhões.
- Bolívia – Gás Natural, Petróleo e derivados (US\$37,42 milhões); Prata em concentrado (US\$19,24 milhões); Zinco e seus concentrados (US\$16,84 milhões); Chumbo e seus concentrados (US\$7,27 milhões); Manufaturados de ferro e aço (US\$4,02 milhões); Cobre e seus concentrados (US\$1,97 milhão); Produtos Cerâmicos (US\$1,88 milhão); Estanho e seus concentrados (US\$1,31 milhão); Boratos naturais (US\$487 mil). Total: US\$90,44 milhões.
- Brasil - Petróleo e derivados (US\$294,77 milhões); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$118,34 milhões); Alumínio e manufaturas (US\$10,27 milhões); Concentrado de Zinco (US\$3,70 milhões); Jóias e Bijuterias (US\$3,63 milhões). Total: US\$430,71 milhões.
- Chile - Petróleo e derivados (US\$126,94 milhões); Fertilizantes Nitrogenados (US\$26,12 milhões); Concentrado de Cobre (US\$20,87 milhões); Nitrato de Potássio (US\$9,26 milhões); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$13,13 milhões); Concentrado de ferro (US\$4,74 milhões); Cobre refinado e manufaturas (US\$3,94 milhões); Chumbo e manufaturas (US\$3,36 milhões). Total: US\$208,36 milhões.
- Colômbia - Coques (US\$43,16 milhões); Carvão (US\$46,88 milhões); Cobre e Manufaturas (US\$13,33 milhões); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$12,87 milhões); Alumínio e manufaturas (US\$3,56 milhões). Total: US\$11,98 milhões.
- Equador - Petróleo e Derivados (US\$1.321,73 milhões); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$29,71 milhões); Óxido de Zinco (US\$3,9 milhões); Concentrado de Cobre (US\$1,50 milhão); Produtos Cerâmicos (US\$1,34 milhão); Alumínio e manufaturas (US\$976 mil). Total: US\$1.359,16 milhões.

- Uruguai - Sulfato de Cromo (US\$428 mil); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$244 mil). Total: US\$672 mil.
- Venezuela - Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$196,96 milhões); Petróleo e Derivados (US\$21,71 milhões); Alumínio e manufaturas (US\$8,1 milhões); Fertilizantes Nitrogenados (US\$4,47 milhões); Negro Fumo (US\$3,24 milhões); Fertilizantes (NPK) (US\$945 mil). Total: US\$235,43 milhões.

A Tabela 19 apresenta o perfil das importações peruanas de bens de origem mineral por países de origem e produtos selecionados.

Tabela 19 - Peru - Importações de Bens Minerais

Exportadores	Argentina	Bolívia	Brasil	Chile	Colômbia	Equador	Venezuela	Total Por Bens Minerais
Bens Minerais Selecionados								
Energéticos								1899,32
Petróleo e derivados	6,71	37,42	294,77	126,94		1.321,73	21,71	1809,28
Carvão					46,88			46,88
Coques					43,16			43,16
Não Energéticos								493,99
Alumínio e suas manufaturas	6,61		10,27		3,56	0,98	8,10	29,52
Chumbo e Manufaturas				3,36				3,36
Cobre e manufaturas				3,94	13,33			17,27
Concentrado de Chumbo		7,27						7,27
Concentrado de Cobre		1,97		20,87		1,50		24,34
Concentrado de Prata	5,32	19,24						24,56
Concentrado de Zinco		16,84	3,70					20,54
Estanho em bruto		1,31						1,31
Fertilizantes Nitrogenados				26,12			4,47	30,59
Nitrato de Potássio				9,26				9,26
Óxido de Zinco						3,90		3,90
Produtos Cerâmicos		1,88				1,34		3,22
Produtos manufaturados (incl.fundidos) de ferro e aço	32,33	4,02	118,34	13,13	12,87	29,71	196,96	407,36
Zinco e Manufaturas	6,26							6,26
Exportações Por Países de Destino	57,23	90,44	430,71	208,36	11,98	1.359,16	235,43	2.393,31

Fonte: ALADI

Unidade: CIF US\$ milhões

A seguir são destacados algumas iniciativas relevantes que deverão alavancar o comércio de bens minerais do Peru nos próximos anos:

- A formalização (incluindo processos em curso) de Tratados de Livre Comércio (TLC) com inúmeros países. Entre esses países destacam-se: Canadá, Tailândia, Cingapura, China, Coréia do Sul, Austrália, Nova Zelândia, Rússia, Índia, Marrocos e África do Sul;
- Conclusão da rodovia interoceânica que ligará a fronteira brasileira aos portos peruanos de Ilo, Matarani e San Juan. O lado brasileiro da rodovia BR-317, com 220km, ligando Rio Branco (AC) com a fronteira, está concluído. Inauguração prevista para 2010. Essa ligação permitirá que o Brasil venha a se beneficiar dos acordos de livre comércio formalizados entre o Peru e os demais países;
- Projeto Bayóvar – projeto situado no norte do Peru (Piura) voltado ao aproveitamento das reservas de fosfato. Início da operação previsto para 2010 objetivando produzir 3,9 milhões de toneladas de concentrado por ano; e
- Integração Hidroviária – acordo formalizado com o Brasil para o desenvolvimento do transporte hidroviário nos rios Huallaga, Maraón y Amazona. Esse projeto permitirá a ligação com Manaus.

5.3.8 Uruguai

Em 2007, as exportações uruguaias de bens de origem mineral alcançaram US\$231,61 milhões (valores CIF) destacando-se:

- Petróleo e Derivados – US\$111,16 milhões;
- Ouro - US\$73,99 milhões;
- Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço - US\$25,24 milhões; e
- Sulfato de Cromo - US\$21,22 milhões.

Desse total, aproximadamente US\$112,63 milhões (48,6%) dizem respeito às exportações destinadas aos seguintes países sul-americanos:

- Argentina – Petróleo e Derivados (US\$16,85 milhões); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$14,34 milhões); Cimento (US\$4,96 milhões); Fertilizantes Fosfatados (US\$4,03 milhões); Produtos Cerâmicos (US\$2,93 milhões); Sulfato de Cromo (US\$2,77 milhões). Total: US\$45,88 milhões.
- Bolívia - Sulfato de Cromo (US\$530 mil); Produtos Cerâmicos (US\$42 mil); Alumínio e manufaturas (US\$41 mil). Total: US\$613 mil.
- Brasil - Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$23,08 milhões); Sulfato de Cromo (US\$10,11 milhões); Petróleo e Derivados (US\$6,58 milhões); Cimento (US\$6,51 milhões); Alumínio e manufaturas (US\$5,61 milhões). Total: US\$51,89 milhões.

É oportuno destacar que o AMB de 2006 registra as seguintes participações do Peru no valor das importações brasileiras por bens de origem mineral:

- ✓ Calcário – manufaturados (20,19%);
- ✓ Cromo – compostos químicos (13,83%).
- Chile - Produtos Cerâmicos (US\$881 mil). Total: US\$881 mil.
- Colômbia - Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$1,93 milhão); Sulfato de Cromo (US\$340 mil). Total: US\$2,27 milhões.
- Equador - Sulfato de Cromo (US\$384 mil). Total: US\$384 mil.
- Peru - Sulfato de Cromo (US\$428 mil); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$244 mil). Total: US\$672 mil.
- Venezuela - Alumínio e manufaturas (US\$8,63 milhões); Produtos Cerâmicos (US\$967 mil); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$293 mil);.Minerais Não Metálicos e manufaturas (US\$166 mil). Total: US\$10,06 milhões.

A Tabela 20 consolida o perfil das exportações uruguaias de bens de origem mineral por países de destino e produtos selecionados.

Tabela 20 - Uruguai - Exportações de Bens Minerai

Importadores	Argentina	Bolívia	Brasil	Chile	Colômbia	Equador	Peru	Venezuela	Total Por Bens Minerai
Bens Minerai Seleccionados									
Energéticos									23,43
Petróleo e derivados	16,85		6,58						23,43
Não Energéticos									88,96
Alumínio e suas manufaturas			5,61					8,63	14,24
Cimento	4,96		6,51						11,47
Fertilizantes Fosfatados	4,03								4,03
Produtos Cerâmicos	2,93			0,88				0,97	4,78
Produtos manufaturados (incl.fundidos) de ferro e aço	14,34		23,08		1,93		0,24	0,29	39,88
Sulfato de Cromo	2,77	0,53	10,11		0,34	0,38	0,43		14,56
Exportações Por Países de Destino	45,88	0,60	51,89	0,88	2,27	0,38	0,67	10,06	112,63
Fonte: ALADI									
Unidade: CIF US\$ Milhões									
Obs: Informações relativas às quantidades comercializadas não estão disponíveis.									

Segundo a base dados da ALADI, as importações uruguaias de bens de origem mineral do Resto do Mundo alcançaram US\$1.406,98 milhões (valores CIF), em 2007. Em nível de produtos os principais destaques foram:

- Petróleo e Derivados – US\$1.140,28 milhões;
- Fertilizantes Fosfatados - US\$138,02 milhões;
- Fertilizantes Nitrogenados - US\$50,53 milhões;
- Gás Natural - US\$40,29 milhões;
- Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço - US\$20,60 milhões; e
- Dicromato de Sódio - US\$17,26 milhões.

Desse total, aproximadamente US\$337,00 milhões (24,0%) são de importações oriundas dos países sul-americanos. A seguir, apresenta-se o perfil das importações uruguaias de bens minerai por países de origem:

- Argentina - Petróleo e derivados (US\$49,57 milhões); Fertilizantes nitrogenados (US\$18,48 milhões); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$17,70 milhões). Total: US\$85,75 milhões.

- Brasil - Petróleo e derivados (US\$212,42 milhões); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$11,57 milhões); Cobre e manufaturas (US\$8,74 milhões); Alumínio e manufaturas (US\$7,64 milhões); Produtos Cerâmicos (US\$4,95 milhões). Total: US\$245,32 milhões.
- Colômbia – Fertilizantes Nitrogenados (US\$3,21 milhões); Sulfato de Cromo (US\$199 mil); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$84 mil); Óxido de Ferro (US\$78 mil). Total: US\$5,03 milhões.
- Equador – Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$7 mil). Total: US\$7,0 mil.
- Peru - Petróleo e Derivados (US\$418 mil); Prata (US\$344 mil); Cobre e Manufaturas (US\$137 mil); Sulfato de Zinco (US\$30 mil). Total: US\$929 mil.

A Tabela 21 apresenta o perfil das importações uruguaias de bens de origem mineral por países de origem e produtos selecionados.

Tabela 21 - Uruguai - Importações de Bens Minerais

Exportadores	Argentina	Brasil	Colômbia	Peru	Total Por Bens Minerais
Bens Minerais Selecionados					
Energéticos					
Petróleo e derivados	49,57	212,42		0,42	262,41
Não Energéticos					74,59
Alumínio e suas manufaturas		7,64			7,64
Cobre e manufaturas		8,74	0,14		8,88
Fertilizantes Nitrogenados	18,48		3,21		21,69
Produtos Cerâmicos		4,95			4,95
Produtos manufaturados (incl.fundidos) de ferro e aço	17,70	11,57	0,08		29,35
Exportações Por Países de Destino	85,75	245,32	5,03	0,90	337,00
Fonte: ALADI					
Unidade: CIF US\$ Milhões					
Obs: Informações relativas às quantidades comercializadas não estão disponíveis.					

5.3.9 Venezuela

Em 2007, as exportações venezuelanas de bens de origem mineral para o Resto do Mundo alcançaram US\$14.249,52 milhões (valores CIF) destacando-se:

- Petróleo e Derivados – US\$10.660,12 milhões;
- Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço - US\$1.867,90 milhões;
- Alumínio e manufaturas - US\$990,22 milhões;
- Carvão - US\$346,39 milhões;
- Fertilizantes Nitrogenados - US\$167,50 milhões;
- Óxido de Alumínio - US\$130,66 milhões; e
- Ouro - US\$86,73 milhões.

Desse total, aproximadamente US\$2.024,12 milhões (14,2%) dizem respeito às exportações destinadas aos seguintes países sul-americanos:

- Argentina – Petróleo e Derivados (US\$1,98 milhão); Alumínio e manufaturas (US\$1,38 milhão); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$661 mil). Total: US\$4,22 milhões.
- Bolívia – Fertilizantes Fosfatados (US\$258 mil); Petróleo e Derivados (US\$192 mil); Alumínio e manufaturas (US\$51 mil). Total: US\$501 mil.
- Brasil – Carvão (US\$33,19 milhões); Fertilizantes Nitrogenados (US\$18,93 milhões); Petróleo e Derivados (US\$18,06 milhões); Alumínio e manufaturas (US\$24,74 milhões); Enxofre (US\$5,04 milhões); Chumbo e manufaturas (US\$4,7 milhões). Total: US\$148,96 milhões.

É oportuno destacar que o AMB de 2006 registra as seguintes participações da Venezuela no valor das importações brasileiras por bens de origem mineral:

- ✓ Alumínio - semimanufaturados (15,37%);
- ✓ Areias Industriais - semimanufaturados (2,97%);
- ✓ Areias Industriais - manufaturados (3,73%);
- ✓ Areias Industriais - compostos químicos (7,44%);
- ✓ Calcário - semimanufaturados (6,87%);
- ✓ Cromo – compostos químicos (4,78%); e
- ✓ Enxofre – bens primários (17,06%).

- Chile - Fertilizantes Nitrogenados (US\$29,47 milhões); Alumínio e manufaturas (US\$4,98 milhões); Carvão (US\$3,03 milhões); Negro Fumo (US\$2,93 milhões); Fertilizantes Fosfatados (US\$1,70 milhão); Petróleo e Derivados (US\$1,03 milhão); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$823 mil); Dióxido de Silício (US\$447 mil). Total: US\$44,41 milhões.
- Colômbia - Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$915,35 milhões); Alumínio e manufaturas (US\$79,99 milhões); Petróleo e Derivados (US\$40,44 milhões); Fertilizantes Nitrogenados (US\$16,72 milhões); Fertilizantes Fosfatados (US\$12,27 milhões). Total: US\$1.064,77 milhões.
- Equador - Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$215,57 milhões); Petróleo e Derivados (US\$209,37 milhões); Alumínio e manufaturas (US\$20,21 milhões); Fertilizantes Nitrogenados (US\$7,97 milhões); Fertilizantes Fosfatados (US\$3,39 milhões); Fertilizantes (NPK) (US\$1,81 milhão); Carvão (US\$741 mil). Total: US\$459,06 milhões.
- Guiana – Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$587 mil); Cimento (US\$488 mil); Alumínio e manufaturas (US\$265 mil). Total: US\$1,34 milhão.
- Peru - Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$196,96 milhões); Petróleo e Derivados (US\$21,71 milhões); Alumínio e manufaturas (US\$8,1 milhões); Fertilizantes Nitrogenados (US\$4,47 milhões); Negro Fumo (US\$3,24 milhões); Fertilizantes (NPK) (US\$945 mil). Total: US\$235,43 milhões.
- Uruguai - Petróleo e Derivados (US\$66,41 milhões); Dióxido de Silício (US\$36 mil). Total: US\$66,77 milhões.

A Tabela 22 consolida o perfil das exportações venezuelanas de bens de origem mineral por países de destino e produtos selecionados.

Tabela 22 - Venezuela - Exportações de Bens Minerai

Importadores	Argentina	Bolívia	Brasil	Chile	Colômbia	Equador	Peru	Uruguai	Total Por Bens Minerai
Bens Minerai Seleccionados									
Energéticos									396,15
Petróleo e derivados	1,98	0,19	18,06	1,03	40,44	209,37	21,71	66,41	359,19
Carvão			33,19	3,03		0,74			36,96
Não Energéticos									1627,97
Alumínio e suas manufaturas	1,38		24,74	4,98	79,99	20,21	8,10		139,40
Chumbo e Manufaturas			4,70						4,70
Enxofre			5,04						5,04
Fertilizantes Fosfatados		0,26		1,70	12,27	3,39			17,62
Fertilizantes Nitrogenados			18,93	29,47	16,72	7,97	4,47		77,56
Produtos manufaturados (incl.fundidos) de ferro e aço	0,66			0,80	915,35	215,57	196,96		1329,34
Exportações Por Países de Destino	4,22	0,50	148,96	44,41	1064,77	459,06	235,43	66,77	2.024,12
Fonte: ALADI									
Unidade: CIF US\$ Milhões									
Obs: Informações relativas às quantidades comercializadas não estão disponíveis.									

No que concerne às importações venezuelanas, o valor dos principais bens minerai importados do Resto do Mundo alcançaram US\$701,82 milhões (valores CIF) compreendendo:

- Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço - US\$528,74 milhões; e
- Cobre e manufaturas - US\$173,08 milhões.

Desse total, cerca de US\$645,85 milhões (92%) são oriundos dos seguintes países sul-americanos:

- Argentina - Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$100,04 milhões); Compostos Químicos a base de Chumbo (US\$4,39 milhões). Total: US\$104,43 milhões.
- Bolívia – Estanho em bruto (US\$50 mil). Total: US\$50 mil.
- Brasil - Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$104,37 milhões); Alumínio e manufaturas (US\$61,01 milhões); Granito (US\$15,99 milhões). Total: US\$181,31 milhões.
- Colômbia - Produtos Cerâmicos (US\$54,68 milhões). Total: US\$54,68 milhões.

- Equador - Petróleo e Derivados (US\$116,55 milhões); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$28,83 milhões); Cobre e manufaturas (US\$2,15 milhões). Total: US\$147,53 milhões.
- Peru - Zinco e Manufaturas (US\$46,75 milhões); Cobre e Manufaturas (US\$53,39 milhões); Chumbo e Manufaturas (US\$21,40 milhões); Petróleo e Derivados (US\$9,73 milhões); Estanho e manufaturas (US\$6,57 milhões); Prata (US\$5,84 milhões); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$4,16 milhões). Total: US\$147,84 milhões.
- Uruguai - Alumínio e manufaturas (US\$8,63 milhões); Produtos Cerâmicos (US\$967 mil); Produtos manufaturados (inclusive fundidos) de ferro e aço (US\$293 mil);.Minerais Não Metálicos e manufaturas (US\$166 mil). Total: US\$10,06 milhões.

A Tabela 23 apresenta o perfil das importações venezuelanas de bens de origem mineral por países de origem e produtos selecionados.

Tabela 23 - Venezuela - Importações de Bens Minerai

Exportadores	Argentina	Brasil	Colômbia	Equador	Peru	Uruguai	Total Por Bens Minerai
Bens Minerai Selecionados							
Energéticos							126,28
Petróleo e derivados				116,55	9,73		126,28
Não Energéticos							519,57
Alumínio e suas manufaturas		61,01				8,63	69,64
Chumbo e Manufaturas					21,40		21,40
Compostos Químicos a base de Chumbo	4,39						4,39
Cobre e manufaturas				2,15	53,39		55,54
Estanho em bruto					6,57		6,57
Granito		15,99					15,99
Prata					5,84		5,84
Produtos Cerâmicos			54,68			0,96	55,64
Produtos manufaturados (incl.fundidos) de ferro e aço	100,04	104,37		28,83	4,16	0,29	237,69
Zinco e Manufaturas					46,75		46,75
Exportações Por Países de Destino	104,43	181,31	54,68	147,53	147,84	10,06	645,85
Fonte: ALADI							
Unidade: CIF US\$ Milhões							
Obs: Informações relativas às quantidades comercializadas não estão disponíveis.							

Em termos de projetos do setor mineral cabe mencionar a parceria entre a PETROBRÁS (60%) e PDVSA (40%) para construção de uma refinaria em Recife com capacidade para 230 mil barris por dia. Trata-se de um investimento de US\$12 bilhões.

Bibliografia

- (1) INDEC. Comércio Exterior Argentino. 2007. Instituto Nacional de Estatística e Censos. 299p. <http://www.indec.gov.ar>.
- (2) SECEX. 200 Anos. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Disponível em: <http://www.aprendendoaexportar.gov.br/200anos>
- (3) AMB. Anuário Mineral Brasileiro. DNPM. 2006.
- (4) USGS. 2006 Minerals Yearbook. Latin América and Canadá. November 2008. 25p.
- (5) BGS. South America Mineral Production. 1997-2006. 2008. 20p.

Anexo 1: Sistema de Informações de Comércio Exterior. NALADISH 2007

Disponível em:

<http://nt5000.aladi.org/siicomercioport/wclSII.ASP?WCI=htmComercioItem&WCE=hpkVolver&WCU>

Exportações Argentina 2007

Capítulos, posições, aberturas e itens relacionados ao setor mineral.

[2201](#) - AGUA, INCLUIDAS EL AGUA MINERAL NATURAL O ARTIFICIAL Y LA GASEADA, SIN ADICIÓN DE AZÚCAR U OTRO EDULCORANTE NI AROMATIZADA; HIELO Y NIEVE

[22011000](#) - AGUA MINERAL Y AGUA GASEADA

[2202](#) - AGUA, INCLUIDAS EL AGUA MINERAL Y LA GASEADA, CON ADICIÓN DE AZÚCAR U OTRO EDULCORANTE O AROMATIZADA, Y DEMÁS BEBIDAS NO ALCOHÓLICAS, EXCEPTO LOS JUGOS DE FRUTAS U OTROS FRUTOS O DE HORTALIZAS DE LA PARTIDA 20.09

[22021000](#) - Agua, incluidas el agua mineral y la gaseada, con adición de azúcar u otro edulcorante o aromatizada

[2530](#) - MATERIAS MINERALES NO EXPRESADAS NI COMPRENDIDAS EN OTRA PARTE

[25309030](#) - MINERALES DE METALES DE LAS TIERRAS RARAS

[26](#) - MINERALES METALÍFEROS, ESCORIAS Y CENIZAS

[2601](#) - MINERALES DE HIERRO Y SUS CONCENTRADOS, INCLUIDAS LAS PIRITAS DE HIERRO TOSTADAS (GENIZAS DE PIRITAS)

[26011](#) - Minerales de hierro y sus concentrados, excepto las piritas de hierro tostadas (cenizas de piritas):

[2602](#) - MINERALES DE MANGANESO Y SUS CONCENTRADOS, INCLUIDOS LOS MINERALES DE MANGANESO FERRUGINOSOS Y SUS CONCENTRADOS CON UN CONTENIDO DE MANGANESO SUPERIOR O IGUAL AL 20 % EN PESO, SOBRE PRODUCTO SECO

[260200](#) - MINERALES DE MANGANESO Y SUS CONCENTRADOS, INCLUIDOS LOS MINERALES DE MANGANESO FERRUGINOSOS Y SUS CONCENTRADOS CON UN CONTENIDO DE MANGANESO SUPERIOR O IGUAL AL 20 % EN PESO, SOBRE PRODUCTO SECO

[2603](#) - MINERALES DE COBRE Y SUS CONCENTRADOS

[260300](#) - MINERALES DE COBRE Y SUS CONCENTRADOS

[2604](#) - MINERALES DE NÍQUEL Y SUS CONCENTRADOS

[26040000](#) - MINERALES DE NÍQUEL Y SUS CONCENTRADOS

[2605](#) - MINERALES DE COBALTO Y SUS CONCENTRADOS

[26050000](#) - MINERALES DE COBALTO Y SUS CONCENTRADOS

[2606](#) - MINERALES DE ALUMINIO Y SUS CONCENTRADOS

[260600](#) - Minerales de aluminio y sus concentrados

[2607](#) - MINERALES DE PLOMO Y SUS CONCENTRADOS

[26070000](#) - MINERALES DE PLOMO Y SUS CONCENTRADOS

[2608](#) - MINERALES DE CINCO Y SUS CONCENTRADOS

[260800](#) - MINERALES DE CINCO Y SUS CONCENTRADOS

[2609](#) - MINERALES DE ESTAÑO Y SUS CONCENTRADOS

[26090000](#) - Minerales de estaño y sus concentrados

[2610](#) - MINERALES DE CROMO Y SUS CONCENTRADOS

[261000](#) - MINERALES DE CROMO Y SUS CONCENTRADOS

[2611](#) - MINERALES DE VOLFRAMIO (TUNGSTENO) Y SUS CONCENTRADOS

[26110000](#) - MINERALES DE VOLFRAMIO (TUNGSTENO) Y SUS CONCENTRADOS

[2612](#) - MINERALES DE URANIO O TORIO, Y SUS CONCENTRADOS

[26121000](#) - MINERALES DE URANIO Y SUS CONCENTRADOS

[26122000](#) - MINERALES DE TORIO Y SUS CONCENTRADOS

[2613](#) - MINERALES DE MOLIBDENO Y SUS CONCENTRADOS

[2614](#) - MINERALES DE TITANIO Y SUS CONCENTRADOS

[261400](#) - MINERALES DE TITANIO Y SUS CONCENTRADOS

[2615](#) - MINERALES DE NIOBIO, TANTALIO, VANADIO O CIRCONIO, Y SUS CONCENTRADOS

[261510](#) - MINERALES DE CIRCONIO Y SUS CONCENTRADOS

[2616](#) - MINERALES DE LOS METALES PRECIOSOS Y SUS CONCENTRADOS

[26161000](#) - MINERALES DE PLATA Y SUS CONCENTRADOS

[2617](#) - LOS DEMÁS MINERALES Y SUS CONCENTRADOS

[26171000](#) - MINERALES DE ANTIMONIO Y SUS CONCENTRADOS

[27](#) - COMBUSTIBLES MINERALES, ACEITES MINERALES Y PRODUCTOS DE SU DESTILACIÓN; MATERIAS BITUMINOSAS; CERAS MINERALES

[2706](#) - ALQUITRANES DE HULLA, LIGNITO O TURBA Y DEMÁS ALQUITRANES MINERALES, AUNQUE ESTÉN DESHIDRATADOS O DESCABEZADOS, INCLUIDOS LOS ALQUITRANES RECONSTITUIDOS

[27060000](#) - ALQUITRANES DE HULLA, LIGNITO O TURBA Y DEMÁS ALQUITRANES MINERALES, AUNQUE ESTÉN DESHIDRATADOS O DESCABEZADOS, INCLUIDOS LOS ALQUITRANES RECONSTITUIDOS

[2708](#) - BREA Y COQUE DE BREA DE ALQUITRÁN DE HULLA O DE OTROS ALQUITRANES MINERALES

[2709](#) - ACEITES CRUDOS DE PETRÓLEO O DE MINERAL BITUMINOSO

[270900](#) - Aceites crudos de petróleo o de mineral bituminoso

[2710](#) - ACEITES DE PETRÓLEO O DE MINERAL BITUMINOSO, EXCEPTO LOS ACEITES CRUDOS; PREPARACIONES NO EXPRESADAS NI COMPRENDIDAS EN OTRA PARTE, CON UN CONTENIDO DE ACEITES DE PETRÓLEO O DE MINERAL BITUMINOSO SUPERIOR O IGUAL AL 70 % EN PESO, EN LAS QUE ESTOS ACEITES CONSTITUYAN EL ELEMENTO BASE; DESECHOS DE ACEITES

[27101](#) - Aceites de petróleo o de mineral bituminoso (excepto los aceites crudos) y preparaciones no expresadas ni comprendidas en otra parte, con un contenido de aceites de petróleo o de mineral bituminoso superior o igual al 70 % en peso, en las que estos aceites constituyan el elemento base, excepto los desechos de aceites:

[27101130](#) - Aguarrás mineral («white spirit»)

[27101991](#) - Aceites minerales blancos (aceites de vaselina o de parafina)

[2712](#) - VASELINA; PARAFINA, CERA DE PETRÓLEO MICROCRISTALINA, «SLACK WAX», OZOQUERITA, CERA DE LIGNITO, CERA DE TURBA, DEMÁS CERAS MINERALES Y PRODUCTOS SIMILARES OBTENIDOS POR SÍNTESIS O POR OTROS PROCEDIMIENTOS, INCLUSO COLOREADOS

[2713](#) - COQUE DE PETRÓLEO, BETÚN DE PETRÓLEO Y DEMÁS RESIDUOS DE LOS ACEITES DE PETRÓLEO O DE MINERAL BITUMINOSO

[27139000](#) - Los demás residuos de los aceites de petróleo o de mineral bituminoso

[2715](#) - MEZCLAS BITUMINOSAS A BASE DE ASFALTO O DE BETÚN NATURALES, DE BETÚN DE PETRÓLEO, DE ALQUITRÁN MINERAL O DE BREA DE ALQUITRÁN MINERAL (POR EJEMPLO: MÁSTIQUES BITUMINOSOS, «CUT BACKS»)

[27150000](#) - MEZCLAS BITUMINOSAS A BASE DE ASFALTO O DE BETÚN NATURALES, DE BETÚN DE PETRÓLEO, DE ALQUITRÁN MINERAL O DE BREA DE ALQUITRÁN MINERAL (POR EJEMPLO: MÁSTIQUES BITUMINOSOS, «CUT BACKS»)

[3102](#) - ABONOS MINERALES O QUÍMICOS NITROGENADOS

[3103](#) - ABONOS MINERALES O QUÍMICOS FOSFATADOS

[3104](#) - ABONOS MINERALES O QUÍMICOS POTÁSICOS

[3105](#) - ABONOS MINERALES O QUÍMICOS, CON DOS O TRES DE LOS ELEMENTOS FERTILIZANTES: NITRÓGENO, FÓSFORO Y POTASIO; LOS DEMÁS ABONOS; PRODUCTOS DE ESTE CAPÍTULO EN TABLETAS O FORMAS SIMILARES O EN ENVASES DE UN PESO BRUTO INFERIOR O IGUAL A 10 kg

[3403](#) - PREPARACIONES LUBRICANTES (INCLUIDOS LOS ACEITES PARA CORTE, LAS PREPARACIONES DE AFLOJAR TUERCAS, LAS PREPARACIONES ANTIHERRUMBRE O ANTICORROSIÓN Y LAS PREPARACIONES PARA EL DESMOLDEO, A BASE DE LUBRICANTES) Y PREPARACIONES DE LOS TIPOS UTILIZADOS PARA EL ENSIMADO DE MATERIAS TEXTILES O EL ACEITADO O ENGRASADO DE CUEROS Y PIELS, PELETERÍA U OTRAS MATERIAS, EXCEPTO LAS QUE CONTENGAN COMO COMPONENTE BÁSICO UNA PROPORCIÓN DE ACEITES DE PETRÓLEO O DE MINERAL BITUMINOSO SUPERIOR O IGUAL AL 70 % EN PESO

[38012010](#) - Suspensión semicoloidal en aceites minerales

[3802](#) - CARBÓN ACTIVADO; MATERIAS MINERALES NATURALES ACTIVADAS; NEGRO DE ORIGEN ANIMAL, INCLUIDO EL AGOTADO

[38089127](#) - A base de aceite mineral o tiometón

[3811](#) - PREPARACIONES ANTIDETONANTES, INHIBIDORES DE OXIDACIÓN, ADITIVOS PEPTIZANTES, MEJORADORES DE VISCOSIDAD, ANTICORROSIVOS Y DEMÁS ADITIVOS PREPARADOS PARA ACEITES MINERALES (INCLUIDA LA GASOLINA) U OTROS LÍQUIDOS UTILIZADOS PARA LOS MISMOS FINES QUE LOS ACEITES MINERALES

[381121](#) - Que contengan aceites de petróleo o de mineral bituminoso

[3819](#) - LÍQUIDOS PARA FRENOS HIDRÁULICOS Y DEMÁS LÍQUIDOS PREPARADOS PARA TRANSMISIONES HIDRÁULICAS, SIN ACEITES DE PETRÓLEO NI DE MINERAL BITUMINOSO O CON UN CONTENIDO INFERIOR AL 70 % EN PESO DE DICHS ACEITES

[38190000](#) - LÍQUIDOS PARA FRENOS HIDRÁULICOS Y DEMÁS LÍQUIDOS PREPARADOS PARA TRANSMISIONES HIDRÁULICAS, SIN ACEITES DE PETRÓLEO NI DE MINERAL BITUMINOSO O CON UN CONTENIDO INFERIOR AL 70 % EN PESO DE DICHS ACEITES

[38249081](#) - Preparaciones a base de anhídrido poliisobutenilsuccínico, en aceite mineral

[6806](#) - LANA DE ESCORIA, DE ROCA Y LANAS MINERALES SIMILARES; VERMICULITA DILATADA, ARCILLA DILATADA, ESPUMA DE ESCORIA Y PRODUCTOS MINERALES SIMILARES DILATADOS; MEZCLAS Y MANUFACTURAS DE MATERIAS MINERALES PARA AISLAMIENTO TÉRMICO O ACÚSTICO O PARA LA ABSORCIÓN DEL SONIDO, EXCEPTO LAS DE LAS PARTIDAS 68.11, 68.12 Ó DEL CAPÍTULO 69

[68061000](#) - Lana de escoria, de roca y lanas minerales similares, incluso mezcladas entre sí, en masa, hojas o enrolladas

[68062000](#) - Vermiculita dilatada, arcilla dilatada, espuma de escoria y productos minerales similares dilatados, incluso mezclados entre sí

[6808](#) - PANELES, PLACAS, LOSETAS, BLOQUES Y ARTÍCULOS SIMILARES, DE FIBRA VEGETAL, PAJA O VIRUTA, DE PLAQUITAS O PARTÍCULAS, O DE ASERRÍN O DEMÁS DESPERDICIOS DE MADERA, AGLOMERADOS CON CEMENTO, YESO FRAGUABLE O DEMÁS AGLUTINANTES MINERALES

[68080000](#) - PANELES, PLACAS, LOSETAS, BLOQUES Y ARTÍCULOS SIMILARES, DE FIBRA VEGETAL, PAJA O VIRUTA, DE PLAQUITAS O PARTÍCULAS, O DE ASERRÍN O DEMÁS DESPERDICIOS DE MADERA, AGLOMERADOS CON CEMENTO, YESO FRAGUABLE O DEMÁS AGLUTINANTES MINERALES

[6813](#) - GUARNICIONES DE FRICCIÓN (POR EJEMPLO: HOJAS, ROLLOS, TIRAS, SEGMENTOS, DISCOS, ARANDELAS, PLAQUITAS) SIN MONTAR, PARA FRENOS, EMBRAGUES O CUALQUIER ÓRGANO DE FROTAMIENTO, A BASE DE AMIANTO (ASBESTO), DE OTRAS SUSTANCIAS MINERALES O DE CELULOSA, INCLUSO COMBINADOS CON TEXTILES O DEMÁS MATERIAS

[6815](#) - MANUFACTURAS DE PIEDRA O DEMÁS MATERIAS MINERALES (INCLUIDAS LAS FIBRAS DE CARBONO Y SUS MANUFACTURAS Y LAS MANUFACTURAS DE TURBA), NO EXPRESADAS NI COMPRENDIDAS EN OTRA PARTE

[7203](#) - PRODUCTOS FÉRREOS OBTENIDOS POR REDUCCIÓN DIRECTA DE MINERALES DE HIERRO Y DEMÁS PRODUCTOS FÉRREOS ESPONJOSOS, EN TROZOS, «PELLETS» O FORMAS SIMILARES; HIERRO CON UNA PUREZA SUPERIOR O IGUAL AL 99,94 % EN PESO, EN TROZOS, «PELLETS» O FORMAS SIMILARES

[72031000](#) - Productos férreos obtenidos por reducción directa de minerales de hierro

[841710](#) - Hornos para tostación, fusión u otros tratamientos térmicos de los minerales metalíferos (incluidas las piritas) o de los metales

[8430](#) - LAS DEMÁS MÁQUINAS Y APARATOS PARA EXPLANAR, NIVELAR, TRAILLAR («SCRAPING»), EXCAVAR, COMPACTAR, APISONAR (APLANAR), EXTRAER O PERFORAR TIERRA O MINERALES; MARTINETES Y MÁQUINAS PARA ARRANCAR PILOTES, ESTACAS O SIMILARES; QUITANIEVES

[8464](#) - MÁQUINAS HERRAMIENTA PARA TRABAJAR PIEDRA, CERÁMICA, HORMIGÓN, AMIANTOCEMENTO O MATERIAS MINERALES SIMILARES, O PARA TRABAJAR EL VIDRIO EN FRÍO

[8474](#) - MÁQUINAS Y APARATOS DE CLASIFICAR, CRIBAR, SEPARAR, LAVAR, QUEBRANTAR, TRITURAR, PULVERIZAR, MEZCLAR, AMASAR O SOBAR, TIERRA, PIEDRA U OTRA MATERIA MINERAL SÓLIDA (INCLUIDOS EL POLVO Y LA PASTA); MÁQUINAS DE AGLOMERAR, FORMAR O MOLDEAR COMBUSTIBLES MINERALES SÓLIDOS, PASTAS CERÁMICAS, CEMENTO, YESO O DEMÁS MATERIAS MINERALES EN POLVO O PASTA; MÁQUINAS DE HACER MOLDES DE ARENA PARA FUNDICIÓN

[84743200](#) - Máquinas de mezclar materia mineral con asfalto

[8480](#) - CAJAS DE FUNDICIÓN; PLACAS DE FONDO PARA MOLDES; MODELOS PARA MOLDES; MOLDES PARA METAL (EXCEPTO LAS LINGOTERAS), CARBUROS METÁLICOS, VIDRIO, MATERIA MINERAL, CAUCHO O PLÁSTICO

[84806000](#) - Moldes para materia mineral

[9602](#) - MATERIAS VEGETALES O MINERALES PARA TALLAR, TRABAJADAS, Y MANUFACTURAS DE ESTAS MATERIAS; MANUFACTURAS MOLDEADAS O TALLADAS DE CERA, PARAFINA, ESTEARINA, GOMAS O RESINAS NATURALES O PASTA PARA MODELAR Y DEMÁS MANUFACTURAS MOLDEADAS O TALLADAS NO EXPRESADAS NI COMPRENDIDAS EN OTRA PARTE; GELATINA SIN ENDURECER TRABAJADA, EXCEPTO LA DE LA PARTIDA 35.03, Y MANUFACTURAS DE GELATINA SIN ENDURECER

[960200](#) - MATERIAS VEGETALES O MINERALES PARA TALLAR, TRABAJADAS, Y MANUFACTURAS DE ESTAS MATERIAS; MANUFACTURAS MOLDEADAS O TALLADAS DE CERA, PARAFINA, ESTEARINA, GOMAS O RESINAS NATURALES O PASTA PARA MODELAR Y DEMÁS MANUFACTURAS MOLDEADAS O TALLADAS NO EXPRESADAS NI COMPRENDIDAS EN OTRA PARTE; GELATINA SIN ENDURECER TRABAJADA, EXCEPTO LA DE LA PARTIDA 35.03, Y MANUFACTURAS DE GELATINA SIN ENDURECER

[9705](#) - COLECCIONES Y ESPECÍMENES PARA COLECCIONES DE ZOOLOGÍA, BOTÁNICA, MINERALOGÍA O ANATOMÍA O QUE TENGAN INTERÉS HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, PALEONTOLÓGICO, ETNOGRÁFICO O NUMISMÁTICO

[97050000](#) - COLECCIONES Y ESPECÍMENES PARA COLECCIONES DE ZOOLOGÍA, BOTÁNICA, MINERALOGÍA O ANATOMÍA O QUE TENGAN INTERÉS HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, PALEONTOLÓGICO, ETNOGRÁFICO O NUMISMÁTICO

Exportações Brasil 2007

Capítulos, posições, aberturas e itens que contêm o texto buscado

[26](#) - MINÉRIOS, ESCÓRIAS E CINZAS

[2601](#) - MINÉRIOS DE FERRO E SEUS CONCENTRADOS, INCLUÍDAS AS PIRITAS DE FERRO USTULADAS (CINZAS DE PIRITAS)

[26011](#) - Minérios de ferro e seus concentrados, exceto as piritas de ferro ustuladas (cinzas de piritas):

[2602](#) - MINÉRIOS DE MANGANÊS E SEUS CONCENTRADOS, INCLUÍDOS OS MINÉRIOS DE MANGANÊS FERRUGINOSOS E SEUS CONCENTRADOS, DE TEOR EM MANGANÊS DE 20% OU MAIS, EM PESO, SOBRE O PRODUTO SECO

[260200](#) - MINÉRIOS DE MANGANÊS E SEUS CONCENTRADOS, INCLUÍDOS OS MINÉRIOS DE MANGANÊS FERRUGINOSOS E SEUS CONCENTRADOS, DE TEOR EM MANGANÊS DE 20% OU MAIS, EM PESO, SOBRE O PRODUTO SECO

[2603](#) - MINÉRIOS DE COBRE E SEUS CONCENTRADOS

[260300](#) - MINÉRIOS DE COBRE E SEUS CONCENTRADOS

[2604](#) - MINÉRIOS DE NÍQUEL E SEUS CONCENTRADOS

[26040000](#) - MINÉRIOS DE NÍQUEL E SEUS CONCENTRADOS

[2605](#) - MINÉRIOS DE COBALTO E SEUS CONCENTRADOS

[26050000](#) - MINÉRIOS DE COBALTO E SEUS CONCENTRADOS

[2606](#) - MINÉRIOS DE ALUMÍNIO E SEUS CONCENTRADOS

[260600](#) - MINÉRIOS DE ALUMÍNIO E SEUS CONCENTRADOS

[2607](#) - MINÉRIOS DE CHUMBO E SEUS CONCENTRADOS

[26070000](#) - MINÉRIOS DE CHUMBO E SEUS CONCENTRADOS

[2608](#) - MINÉRIOS DE ZINCO E SEUS CONCENTRADOS

[260800](#) - MINÉRIOS DE ZINCO E SEUS CONCENTRADOS

[2609](#) - MINÉRIOS DE ESTANHO E SEUS CONCENTRADOS

[26090000](#) - MINÉRIOS DE ESTANHO E SEUS CONCENTRADOS

[2610](#) - MINÉRIOS DE CROMO E SEUS CONCENTRADOS

[261000](#) - MINÉRIOS DE CROMO E SEUS CONCENTRADOS

[2611](#) - MINÉRIOS DE TUNGSTÊNIO E SEUS CONCENTRADOS

[26110000](#) - MINÉRIOS DE TUNGSTÊNIO E SEUS CONCENTRADOS

[2612](#) - MINÉRIOS DE URÂNIO OU DE TÓRIO, E SEUS CONCENTRADOS

[26121000](#) - Minérios de urânio e seus concentrados

[26122000](#) - Minérios de tório e seus concentrados

[2613](#) - MINÉRIOS DE MOLIBDÊNIO E SEUS CONCENTRADOS

[2614](#) - MINÉRIOS DE TITÂNIO E SEUS CONCENTRADOS

[261400](#) - MINÉRIOS DE TITÂNIO E SEUS CONCENTRADOS

[2615](#) - MINÉRIOS DE NIÓBIO, TÂNTALO, VANÁDIO OU DE ZIRCÔNIO, E SEUS CONCENTRADOS

[261510](#) - Minérios de zircônio e seus concentrados

[2616](#) - MINÉRIOS DE METAIS PRECIOSOS E SEUS CONCENTRADOS

[26161000](#) - Minérios de prata e seus concentrados

[2617](#) - OUTROS MINÉRIOS E SEUS CONCENTRADOS

[26171000](#) - Minérios de antimônio e seus concentrados

[27101130](#) - Aguarrás mineral ("white spirit")

[2715](#) - Misturas betuminosas à base de asfalto ou de betume naturais, de betume de petróleo, de alcatrão mineral ou de breu de alcatrão mineral (por exemplo, mástiques betuminosos e "cut-backs")

[27150000](#) - Misturas betuminosas à base de asfalto ou de betume naturais, de betume de petróleo, de alcatrão mineral ou de breu de alcatrão mineral (por exemplo, mástiques betuminosos e "cut-backs")

[38089127](#) - À base de óleo mineral ou de tiometon

[38249081](#) - Preparações à base de anidrido poliisobutenilsuccínico, em óleo mineral

[7203](#) - PRODUTOS FERROSOS OBTIDOS POR REDUÇÃO DIRETA DOS MINÉRIOS DE FERRO E OUTROS PRODUTOS FERROSOS ESPONJOSOS, EM PEDAÇOS, ESFERAS OU FORMAS SEMELHANTES; FERRO DE PUREZA MÍNIMA, EM PESO, DE 99,94%, EM PEDAÇOS, ESFERAS OU FORMAS SEMELHANTES

[72031000](#) - Produtos ferrosos obtidos por redução direta dos minérios de ferro

[841710](#) - Fornos para ustulação, fusão ou outros tratamentos térmicos de minérios ou de metais

[8430](#) - OUTRAS MÁQUINAS E APARELHOS DE TERRAPLENAGEM, NIVELAMENTO, RASPAGEM, ESCAVAÇÃO, COMPACTAÇÃO, EXTRAÇÃO OU PERFURAÇÃO DA TERRA, DE MINERAIS OU MINÉRIOS; BATE-ESTACAS E ARRANCA-ESTACAS; LIMPA-NEVES

[8474](#) - MÁQUINAS E APARELHOS PARA SELECIONAR, PENEIRAR, SEPARAR, LAVAR, ESMAGAR, MOER, MISTURAR OU AMASSAR TERRAS, PEDRAS, MINÉRIOS OU OUTRAS SUBSTÂNCIAS MINERAIS SÓLIDAS (INCLUÍDOS OS PÓS E PASTAS); MÁQUINAS PARA AGLOMERAR OU MOLDAR COMBUSTÍVEIS MINERAIS SÓLIDOS, PASTAS CERÂMICAS, CIMENTO, GESSO OU OUTRAS MATÉRIAS MINERAIS EM PÓ OU EM PASTA; MÁQUINAS PARA FAZER MOLDES DE AREIA PARA FUNDIÇÃO

[9705](#) - COLEÇÕES E ESPÉCIMES PARA COLEÇÕES, DE ZOOLOGIA, BOTÂNICA, MINERALOGIA, ANATOMIA, OU APRESENTANDO INTERESSE HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, PALEONTOLÓGICO, ETNOGRÁFICO OU NUMISMÁTICO

[97050000](#) - COLEÇÕES E ESPÉCIMES PARA COLEÇÕES, DE ZOOLOGIA, BOTÂNICA, MINERALOGIA, ANATOMIA, OU APRESENTANDO INTERESSE HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, PALEONTOLÓGICO, ETNOGRÁFICO OU NUMISMÁTICO

Exportações Chile 2007

Capítulos, posições, aberturas e itens relacionados ao setor mineral.

[2201](#) - Agua, incluidas el agua mineral natural o artificial y la gaseada, sin adición de azúcar u otro edulcorante ni aromatizada; hielo y nieve

[22011000](#) - Agua mineral y agua gaseada

[2202](#) - AGUA, INCLUIDAS EL AGUA MINERAL Y LA GASEADA, CON ADICIÓN DE AZÚCAR U OTRO EDULCORANTE O AROMATIZADA, Y DEMÁS BEBIDAS NO ALCOHÓLICAS, EXCEPTO LOS JUGOS DE FRUTAS U OTROS FRUTOS O DE HORTALIZAS DE LA PARTIDA 20.09

[22021000](#) - Agua, incluidas el agua mineral y la gaseada, con adición de azúcar u otro edulcorante o aromatizada

[22029010](#) - Bebidas a base de jugos de una sola fruta, legumbre u hortaliza, enriquecidos con minerales y vitaminas

[22029020](#) - Bebidas a base de mezclas de jugos de frutas, legumbres u hortalizas, enriquecidos con minerales o vitaminas

[2530](#) - Materias minerales no expresadas ni comprendidas en otra parte

[26](#) - MINERALES METALÍFEROS, ESCORIAS Y CENIZAS

[2601](#) - Minerales de hierro y sus concentrados, incluidas las piritas de hierro tostadas (cenizas de piritas)

[26011](#) - Minerales de hierro y sus concentrados, excepto las piritas de hierro tostadas (cenizas de piritas):

[2602](#) - MINERALES DE MANGANESO Y SUS CONCENTRADOS, INCLUIDOS LOS MINERALES DE MANGANESO FERRUGINOSOS Y SUS CONCENTRADOS CON UN CONTENIDO DE MANGANESO SUPERIOR O IGUAL AL 20 % EN PESO, SOBRE PRODUCTO SECO

[26020000](#) - Minerales de manganeso y sus concentrados, incluidos los minerales de manganeso ferruginosos y sus concentrados con un contenido de manganeso superior o igual al 20 % en peso, sobre producto seco

[2603](#) - MINERALES DE COBRE Y SUS CONCENTRADOS

[26030000](#) - Minerales de cobre y sus concentrados

[2604](#) - Minerales de níquel y sus concentrados

[26040000](#) - Minerales de níquel y sus concentrados

[2605](#) - MINERALES DE COBALTO Y SUS CONCENTRADOS

[26050000](#) - Minerales de cobalto y sus concentrados

[2606](#) - MINERALES DE ALUMINIO Y SUS CONCENTRADOS

[26060000](#) - Minerales de aluminio y sus concentrados

[2607](#) - MINERALES DE PLOMO Y SUS CONCENTRADOS

[26070000](#) - Minerales de plomo y sus concentrados

[2608](#) - MINERALES DE CINC Y SUS CONCENTRADOS

[26080000](#) - Minerales de cinc y sus concentrados

[2609](#) - MINERALES DE ESTAÑO Y SUS CONCENTRADOS

[26090000](#) - Minerales de estaño y sus concentrados

[2610](#) - MINERALES DE CROMO Y SUS CONCENTRADOS

[26100000](#) - Minerales de cromo y sus concentrados

[2611](#) - Minerales de volframio (tungsteno) y sus concentrados

[26110000](#) - Minerales de volframio (tungsteno) y sus concentrados

[2612](#) - Minerales de uranio o torio, y sus concentrados

[26121000](#) - Minerales de uranio y sus concentrados

[26122000](#) - Minerales de torio y sus concentrados

[2613](#) - MINERALES DE MOLIBDENO Y SUS CONCENTRADOS

[2614](#) - MINERALES DE TITANIO Y SUS CONCENTRADOS

[26140000](#) - Minerales de titanio y sus concentrados

[2615](#) - MINERALES DE NIOBIO, TANTALIO, VANADIO O CIRCONIO, Y SUS CONCENTRADOS

[26151000](#) - Minerales de circonio y sus concentrados

[2616](#) - Minerales de los metales preciosos y sus concentrados

[26161000](#) - Minerales de plata y sus concentrados

[2617](#) - Los demás minerales y sus concentrados

[26171000](#) - Minerales de antimonio y sus concentrados

[27](#) - COMBUSTIBLES MINERALES, ACEITES MINERALES Y PRODUCTOS DE SU DESTILACIÓN; MATERIAS BITUMINOSAS; CERAS MINERALES

[2706](#) - ALQUITRANES DE HULLA, LIGNITO O TURBA Y DEMÁS ALQUITRANES MINERALES, AUNQUE ESTÉN DESHIDRATADOS O DESCABEZADOS, INCLUIDOS LOS ALQUITRANES RECONSTITUIDOS

[27060000](#) - Alquitrans de hulla, lignito o turba y demás alquitrans minerales, aunque estén deshidratados o descabezados, incluidos los alquitrans reconstituidos

[2708](#) - Brea y coque de brea de alquitrán de hulla o de otros alquitrans minerales

[2709](#) - Aceites crudos de petróleo o de mineral bituminoso

[2710](#) - ACEITES DE PETRÓLEO O DE MINERAL BITUMINOSO, EXCEPTO LOS ACEITES CRUDOS; PREPARACIONES NO EXPRESADAS NI COMPRENDIDAS EN OTRA PARTE, CON UN CONTENIDO DE ACEITES DE PETRÓLEO O DE MINERAL BITUMINOSO SUPERIOR O IGUAL AL 70 % EN PESO, EN LAS QUE ESTOS ACEITES CONSTITUYAN EL ELEMENTO BASE; DESECHOS DE ACEITES

[27101](#) - Aceites de petróleo o de mineral bituminoso (excepto los aceites crudos) y preparaciones no expresadas ni comprendidas en otra parte, con un contenido de aceites de petróleo o de mineral bituminoso superior o igual al 70 % en peso, en las que estos aceites constituyan el elemento base, excepto los desechos de aceites:

[2712](#) - VASELINA; PARAFINA, CERA DE PETRÓLEO MICROCRISTALINA, «SLACK WAX», OZOQUERITA, CERA DE LIGNITO, CERA DE TURBA, DEMÁS CERAS MINERALES Y PRODUCTOS SIMILARES OBTENIDOS POR SÍNTESIS O POR OTROS PROCEDIMIENTOS, INCLUSO COLOREADOS

[2713](#) - COQUE DE PETRÓLEO, BETÚN DE PETRÓLEO Y DEMÁS RESIDUOS DE LOS ACEITES DE PETRÓLEO O DE MINERAL BITUMINOSO

[27139000](#) - Los demás residuos de los aceites de petróleo o de mineral bituminoso

[2715](#) - MEZCLAS BITUMINOSAS A BASE DE ASFALTO O DE BETÚN NATURALES, DE BETÚN DE PETRÓLEO, DE ALQUITRÁN

MINERAL O DE BREA DE ALQUITRÁN MINERAL (POR EJEMPLO: MÁSTIQUES BITUMINOSOS, «CUT BACKS»)

[27150000](#) - Mezclas bituminosas a base de asfalto o de betún naturales, de betún de petróleo, de alquitrán mineral o de brea de alquitrán mineral (por ejemplo: mástiques bituminosos, «cut backs»)

[3102](#) - Abonos minerales o químicos nitrogenados

[3103](#) - Abonos minerales o químicos fosfatados

[3104](#) - Abonos minerales o químicos potásicos

[3105](#) - ABONOS MINERALES O QUÍMICOS, CON DOS O TRES DE LOS ELEMENTOS FERTILIZANTES: NITRÓGENO, FÓSFORO Y POTASIO; LOS DEMÁS ABONOS; PRODUCTOS DE ESTE CAPÍTULO EN TABLETAS O FORMAS SIMILARES O EN ENVASES DE UN PESO BRUTO INFERIOR O IGUAL A 10 KG

[31052000](#) - Abonos minerales o químicos con los tres elementos fertilizantes: nitrógeno, fósforo y potasio

[31055](#) - Los demás abonos minerales o químicos con los dos elementos fertilizantes: nitrógeno y fósforo:

[31056000](#) - Abonos minerales o químicos con los dos elementos fertilizantes: fósforo y potasio

[31059020](#) - Abonos minerales o químicos con los 3 elementos fertilizantes: nitrógeno, potasio y azufre; (NKS)

[3403](#) - PREPARACIONES LUBRICANTES (INCLUIDOS LOS ACEITES DE CORTE, LAS PREPARACIONES PARA AFLOJAR TUERCAS, LAS PREPARACIONES ANTIHERRUMBRE O ANTICORROSIÓN Y LAS PREPARACIONES PARA EL DESMOLDEO, A BASE DE LUBRICANTES) Y PREPARACIONES DE LOS TIPOS UTILIZADOS PARA EL ENSIMADO DE MATERIAS TEXTILES O EL ACEITADO O ENGRASADO DE CUEROS Y PIELS, PELETERÍA U OTRAS MATERIAS, EXCEPTO LAS QUE CONTENGAN COMO COMPONENTE BÁSICO UNA PROPORCIÓN DE ACEITES DE PETRÓLEO O DE MINERAL BITUMINOSO SUPERIOR O IGUAL AL 70 % PESO

[34031](#) - Que contengan aceites de petróleo o de mineral bituminoso:

[3802](#) - CARBÓN ACTIVADO; MATERIAS MINERALES NATURALES ACTIVADAS; NEGRO DE ORIGEN ANIMAL, INCLUIDO EL AGOTADO

[38029010](#) - Materias minerales naturales activadas

[3811](#) - PREPARACIONES ANTIDETONANTES, INHIBIDORES DE OXIDACIÓN, ADITIVOS PEPTIZANTES, MEJORADORES DE VISCOSIDAD, ANTICORROSIVOS Y DEMÁS ADITIVOS PREPARADOS PARA ACEITES MINERALES (INCLUIDA LA GASOLINA) U OTROS LÍQUIDOS UTILIZADOS PARA LOS MISMOS FINES QUE LOS ACEITES MINERALES

[381121](#) - Que contengan aceites de petróleo o de mineral bituminoso:

[3819](#) - LÍQUIDOS PARA FRENOS HIDRÁULICOS Y DEMÁS LÍQUIDOS PREPARADOS PARA TRANSMISIONES HIDRÁULICAS, SIN ACEITES DE PETRÓLEO NI DE MINERAL BITUMINOSO O CON UN CONTENIDO INFERIOR AL 70 % EN PESO DE DICHS ACEITES

[38190000](#) - Líquidos para frenos hidráulicos y demás líquidos preparados para transmisiones hidráulicas, sin aceites de petróleo ni de mineral bituminoso o con un contenido inferior al 70 % en peso de dichos aceites

[3824904](#) - Preparaciones para la concentración de minerales:

[38249041](#) - Preparaciones extractantes de metales para aplicación en minerales

[6806](#) - LANA DE ESCORIA, DE ROCA Y LANAS MINERALES SIMILARES; VERMICULITA DILATADA, ARCILLA DILATADA, ESPUMA DE ESCORIA Y PRODUCTOS MINERALES SIMILARES DILATADOS; MEZCLAS Y MANUFACTURAS DE MATERIAS MINERALES PARA AISLAMIENTO TÉRMICO O ACÚSTICO O PARA LA ABSORCIÓN DEL SONIDO, EXCEPTO LAS DE LAS PARTIDAS 68.11 Ó 68.12 Ó DEL CAPÍTULO 69

[68061000](#) - Lana de escoria, de roca y lanas minerales similares, incluso mezcladas entre sí, en masa, hojas o enrolladas

[68062000](#) - Vermiculita dilatada, arcilla dilatada, espuma de escoria y productos minerales similares dilatados, incluso mezclados entre sí

[6808](#) - PANELES, PLACAS, LOSETAS, BLOQUES Y ARTÍCULOS SIMILARES, DE FIBRA VEGETAL, PAJA O VIRUTA, DE PLAQUITAS O PARTÍCULAS, O DE ASERRÍN O DEMÁS DESPERDICIOS DE MADERA, AGLOMERADOS CON CEMENTO, YESO FRAGUABLE O DEMÁS AGLUTINANTES MINERALES

[68080000](#) - Paneles, placas, losetas, bloques y artículos similares, de fibra vegetal, paja o viruta, de plaquitas o partículas, o de aserrín o

demás desperdicios de madera, aglomerados con cemento, yeso fraguable o demás aglutinantes minerales

[6813](#) - GUARNICIONES DE FRICCIÓN (POR EJEMPLO: HOJAS, ROLLOS, TIRAS, SEGMENTOS, DISCOS, ARANDELAS, PLAQUITAS) SIN MONTAR, PARA FRENOS, EMBRAGUES O CUALQUIER ÓRGANO DE FROTAMIENTO, A BASE DE AMIANTO (ASBESTO), OTRAS SUSTANCIAS MINERALES O DE CELULOSA, INCLUSO COMBINADOS CON TEXTILES O DEMÁS MATERIAS

[6815](#) - Manufacturas de piedra o demás materias minerales (incluidas las fibras de carbono y sus manufacturas y las manufacturas de turba), no expresadas ni comprendidas en otra parte

[7203](#) - PRODUCTOS FÉRREOS OBTENIDOS POR REDUCCIÓN DIRECTA DE MINERALES DE HIERRO Y DEMÁS PRODUCTOS FÉRREOS ESPONJOSOS, EN TROZOS, «PELLETS» O FORMAS SIMILARES; HIERRO CON UNA PUREZA SUPERIOR O IGUAL AL 99,94 % EN PESO, EN TROZOS, «PELLETS» O FORMAS SIMILARES

[72031000](#) - Productos férreos obtenidos por reducción directa de minerales de hierro

[73259110](#) - Para molienda de minerales

[73261110](#) - Para molienda de minerales

[84171000](#) - Hornos para tostación, fusión u otros tratamientos térmicos de los minerales metalíferos (incluidas las piritas) o de los metales

[8430](#) - LAS DEMÁS MÁQUINAS Y APARATOS PARA EXPLANAR, NIVELAR, TRAILLAR («SCRAPING»), EXCAVAR, COMPACTAR, APISONAR (APLANAR), EXTRAER O PERFORAR TIERRA O MINERALES; MARTINETES Y MÁQUINAS PARA ARRANCAR PILOTES, ESTACAS O SIMILARES; QUITANIEVES

[8464](#) - MÁQUINAS HERRAMIENTA PARA TRABAJAR PIEDRA, CERÁMICA, HORMIGÓN, AMIANTOCEMENTO O MATERIAS MINERALES SIMILARES, O PARA TRABAJAR EL VIDRIO EN FRÍO

[8474](#) - MÁQUINAS Y APARATOS DE CLASIFICAR, CRIBAR, SEPARAR, LAVAR, QUEBRANTAR, TRITURAR, PULVERIZAR, MEZCLAR, AMASAR O SOBAR, TIERRA, PIEDRA U OTRA MATERIA MINERAL SÓLIDA (INCLUIDOS EL POLVO Y LA PASTA); MÁQUINAS DE AGLOMERAR, FORMAR O MOLDEAR COMBUSTIBLES MINERALES SÓLIDOS, PASTAS CERÁMICAS, CEMENTO, YESO O DEMÁS MATERIAS MINERALES EN POLVO O PASTA; MÁQUINAS DE HACER MOLDES DE ARENA PARA FUNDICIÓN

[84743200](#) - Máquinas de mezclar materia mineral con asfalto

[8480](#) - CAJAS DE FUNDICIÓN; PLACAS DE FONDO PARA MOLDES; MODELOS PARA MOLDES; MOLDES PARA METAL (EXCEPTO LAS LINGOTERAS), CARBUROS METÁLICOS, VIDRIO, MATERIA MINERAL, CAUCHO O PLÁSTICO

[84806000](#) - Moldes para materia mineral

[9602](#) - MATERIAS VEGETALES O MINERALES PARA TALLAR, TRABAJADAS, Y MANUFACTURAS DE ESTAS MATERIAS; MANUFACTURAS MOLDEADAS O TALLADAS DE CERA, PARAFINA, ESTEARINA, GOMAS O RESINAS NATURALES O PASTA PARA MODELAR Y DEMÁS MANUFACTURAS MOLDEADAS O TALLADAS NO EXPRESADAS NI COMPRENDIDAS EN OTRA PARTE; GELATINA SIN ENDURECER TRABAJADA, EXCEPTO LA DE LA PARTIDA 35.03, Y MANUFACTURAS DE GELATINA SIN ENDURECER

[96020000](#) - Materias vegetales o minerales para tallar, trabajadas, y manufacturas de estas materias; manufacturas moldeadas o talladas de cera, parafina, estearina, gomas o resinas naturales o pasta para modelar y demás manufacturas moldeadas o talladas no expresadas ni comprendidas en otra parte; gelatina sin endurecer trabajada, excepto la de la partida 35.03, y manufacturas de gelatina sin endurecer

[9705](#) - Colecciones y especímenes para colecciones de zoología, botánica, mineralogía o anatomía o que tengan interés histórico, arqueológico, paleontológico, etnográfico o numismático

[97050000](#) - Colecciones y especímenes para colecciones de zoología, botánica, mineralogía o anatomía o que tengan interés histórico, arqueológico, paleontológico, etnográfico o numismático